



*"Fique quieto, e veja a Salvação do Senhor"*

## Mostrar Notas e Transcrições

### Descrição geral do podcast:

Siga-o: A *Come, Follow Me* Podcast com Hank Smith & John Bytheway

Você já sentiu que a preparação para sua aula semanal "*Venha, Siga-me*" é insuficiente? Junte-se aos anfitriões Hank Smith e John Bytheway enquanto eles entrevistam especialistas para fazer seu estudo para o curso "*Vinde, siga-me*" da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias não apenas agradável, mas original e educacional. Se você está procurando recursos para tornar seu estudo fresco, fiel e divertido - não importa sua idade - então junte-se a nós todas as sextas e sábados.

### Descrições do Episódio Podcast:

#### Parte 1:

O Senhor alguma vez dá instruções que parecem contra-intuitivas? O Dr. Matthew Bowen demonstra que muitos ao longo das escrituras têm usado a história do Êxodo em tempos de julgamento. Ele também ensina como o Senhor cumpre suas promessas e como Jeová às vezes dá ordens contraintuitivas, mas nunca deixa seu povo em paz.

#### Parte 2:

O Dr. Bowen retorna e ensina sobre a confiança no Senhor, como o maná nos lembra de nossos convênios e necessidades espirituais, e a importância de lembrar a mão do Senhor em nossas vidas.

## Códigos de tempo:

### Parte 1

- 00:00 Parte 1-Dr. Matthew Bowen
- 01:23 Introdução do Dr. Matthew Bowen
- 4:03 Êxodo 14-17 Reboque de filme
- 04:47 Jacó (irmão de Néfi) usa o Êxodo para ensinar a Expição
- 06:39 Néfi usa Moisés, Isaías, etc. para ensinar sobre o Salvador e usa o Êxodo para tirar forças em tempos difíceis
- 10:50 O nome Moisés
- 14:15 As audiências antigas reconheceriam o Êxodo no tabernáculo, o templo, etc.
- 18:46 Simbolismo da mão direita
- 21:25 O primeiro exemplo de murmuração
- 25:49 As instruções de Deus podem parecer contraintuitivas, levando-as aos israelitas à beira-mar
- 32:50 A vara de Moisés e a vara de ferro
- 38:54 Canto de Miriam
- 40:14 Nuvem por dia e pilar por noite
- 43:40 A morte é um movimento para uma nova sala de aula
- 51:03 Confiar em Deus através de provações
- 52:40 Dr Bowen compartilha história pessoal sobre a mudança para o Havai
- 54:37 A linguagem guerreira divina e o canto do amor redentor
- 58:27 Batismo ritual
- 1:01:22 Canções de Néfi, Maria, e Hannah
- 1:05:09 Fim da Parte I

### Parte 2

- 00:00 Parte II-Dr. Matthew Bowen
- 01:52 Comparação do desenho mórmon entre Alma e seu povo e Moisés e os israelitas
- 03:36 O povo de Alma canta canções de amor redentor paralelas ao povo de Moisés
- 09:06 O Senhor nos lembra de sermos gratos quando sentimos fome e sede (maná e codorniz)
- 21:01 Os israelitas começam a murmurar e esquecem o Senhor e Moisés bate uma pedra e o Senhor provê água
- 29:01 Enquanto Moisés segura as armas e os israelitas prevalecem-Joshua, e Calebe o sustenta
- 36:17 Vemos o quanto Isaías usa os livros de Moisés
- 38:00 O Dr. Bowen compartilha uma história pessoal sobre o Senhor em sua vida
- 46:06 Fim da Parte II

## Referências:

- "2. o êxodo de Israel do Egito e a entrada em Canaã". 2022. *Churchofjesuschrist.Org*.  
<https://www.churchofjesuschrist.org/study/scriptures/bible-maps/map-2?lang=eng>.
- "4 a 10 de abril. Êxodo 14-17: "Fique quieto, e veja a salvação do Senhor". 2022.  
*Churchofjesuschrist.Org*. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/come-follow-me-for-individuals-and-families-old-testament-2022/15?lang=eng>.
- Bednar, David A. 2022. "Sempre retenha uma remissão de seus pecados". *Churchofjesuschrist.Org*.  
<https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2016/04/always-retain-a-remission-of-your-sins?lang=eng>.
- Bowen, Matthew. 2022. "O que eles mais desejavam": The Waters Of Mormon, Baptism, The Love Of God, And The Bitter Fountain | The Interpreter Foundation". *The Interpreter Foundation | Supporting The Church Of Jesus Christ Of Latter-Day Saints Through Scholarship*.  
<https://journal.interpreterfoundation.org/that-which-they-most-desired-the-waters-of-mormon-baptism-the-love-of-god-and-the-bitter-fountain/>.
- Bowen, Matthew. 2022. "Ensaio nº 39: Moisés 1 Em Seu Contexto Antigo: Os Nomes de Moisés como "Palavras-chave" (Moses 1:25) | The Interpreter Foundation". *The Interpreter Foundation | Supporting The Church Of Jesus Christ Of Latter-Day Saints Through Scholarship*.  
<https://interpreterfoundation.org/book-of-moses-essays-039/>.
- Bowen, Matthew. 2022. "Ensaio #41: Moses 1 In Its Ancient Context: Moses In The Presence Of God (Moisés 1:31, Capítulos 2-4) | The Interpreter Foundation". *The Interpreter Foundation | Supporting The Church Of Jesus Christ Of Latter-Day Saints Through Scholarship*.  
<https://interpreterfoundation.org/book-of-moses-essays-041/>.
- Brown, S. Kent. 2022. "O Padrão do Êxodo no Livro de Mórmon | Centro de Estudos Religiosos". *Rsc.Byu.Edu*. <https://rsc.byu.edu/jerusalem-zarahemla/exodus-pattern-book-mormon>.
- Christofferson, D. Todd. 2022. "Daily Bread": Mudança". *Youtube.com*.  
<https://www.youtube.com/watch?v=9kbgg7OT3TI>.
- Christofferson, D. Todd. 2022. "Daily Bread": Padrão". *Youtube.com*.  
<https://www.youtube.com/watch?v=tJKmXtoMI5s>.
- Christofferson, D. Todd. 2022. "Daily Bread": Padrão". *Youtube.com*.  
<https://www.youtube.com/watch?v=2eMJ6ZDCAp4>.
- Christofferson, D. Todd. 2022. ""Give Us This Day Our Daily Bread"". *Discursos da BYU*.  
<https://speeches.byu.edu/talks/d-todd-christofferson/give-us-this-day-our-daily-bread/>.

- Gaskill, Alonzo L. 2022. "Tipos, sombras e símbolos de Cristo vistos pelos Padres da Igreja | Centro de Estudos Religiosos". *Rsc.Byu.Edu*. <https://rsc.byu.edu/gospel-jesus-christ-old-testament/types-shadows-symbols-christ-seen-church-fathers>.
- Muhlestein, Kerry. 2022. "Ação simbólica": A Key To Understanding The Old Testament | Meridian Magazine". *Meridian Magazine | Latter-Day Saint News And Views*. <https://latterdaysaintmag.com/article-1-14330/>.
- Parry, Donald W. 2022. "Ação simbólica como profecia no Antigo Testamento | Centro de Estudos Religiosos". *Rsc.Byu.Edu*. <https://rsc.byu.edu/sperry-symposium-classics-old-testament/symbolic-action-prophecy-old-testament>.
- Perry, L. Tom. 2022. "The Power Of Deliverance" (O Poder da Entrega). *Churchofjesuschrist.Org*. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/general-conference/2012/04/the-power-of-deliverance?lang=eng>.
- Phelps, William W. 2022. "Redentor de Israel". *Churchofjesuschrist.Org*. <https://www.churchofjesuschrist.org/study/manual/hymns/redeemer-of-israel?lang=eng>.
- Pike, Dana. 2022. "Réplica do Tabernáculo Bíblico na BYU | Centro de Estudos Religiosos". *Rsc.Byu.Edu*. <https://rsc.byu.edu/fall-2018/replica-biblical-tabernacle-byu>.
- Steadman, Richie, e Kerry Muhlestein. 2022. "God Will Prevail Ep. 490 The Cultural Hall - The Cultural Hall Podcast". *O Podcast do Salão Cultural*. <https://www.theculturalhallpodcast.com/2021/02/15/god-will-prevail-ep-490-the-cultural-hall/>.
- Strathearn, Gaye, e Frank F. Judd, Jr. 2022. "The Distinctive Testimonies Of The Four Gospels | Religious Studies Center". *Rsc.Byu.Edu*. <https://rsc.byu.edu/vol-8-no-2-2007/distinctive-testimonies-four-gospels>.

## Informações biográficas:



Matthew L. Bowen foi criado em Orem, Utah, e se formou na Universidade Brigham Young. Ele é PhD em Estudos Bíblicos pela Universidade Católica da América em Washington, DC e atualmente é Professor Associado em Educação Religiosa na Brigham Young University-Hawaii. Ele e sua esposa (a ex-Suzanne Blattberg) são os pais de três filhos: Zachariah, Nathan, e Adele.

## **Aviso de Uso Justo:**

O *Follow Him Podcast com Hank Smith e John Bytheway* pode fazer uso de material com direitos autorais, cujo uso nem sempre foi especificamente autorizado pelo detentor dos direitos autorais. Isto constitui um "uso justo" e qualquer material com direitos autorais, conforme previsto na seção 107 da Lei de Direitos Autorais dos EUA. De acordo com o Título 17 da Seção 107 da U.S.C., o material deste podcast é oferecido publicamente e sem fins lucrativos, ao público ou à Internet para comentários e fins educacionais e informativos sem fins lucrativos. A isenção de direitos autorais nos termos da Seção 107 da Lei de Direitos Autorais de 1976, é permitido o uso justo" para fins tais como crítica, comentário, reportagem de notícias, ensino, bolsas de estudo e pesquisa. Nesses casos, é permitido o uso justo.

Nenhum copyright(s) é(são) reivindicado(s).

O conteúdo é transmitido para fins de estudo, pesquisa e educação.

A emissora não obtém nenhum lucro com o conteúdo transmitido. Isto se enquadra nas diretrizes de "Uso justo": [www.copyright.gov/fls/fl102.html](http://www.copyright.gov/fls/fl102.html).

### **Nota:**

O *Podcast Follow Him com Hank Smith e John Bytheway* não é afiliado à Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias nem à Universidade Brigham Young. As opiniões expressas nos episódios representam apenas as opiniões dos convidados e dos podcasters. Embora as idéias apresentadas possam variar dos entendimentos ou ensinamentos tradicionais, elas não refletem de forma alguma críticas à Igreja de Jesus Cristo dos líderes, políticas ou práticas dos últimos dias.



Hank Smith:	00:00:01	Bem-vindo ao Follow Him, um podcast semanal dedicado a ajudar indivíduos e famílias com seu estudo Come Follow Me. Eu sou Hank Smith.
John Bytheway:	00:00:09	E eu sou John Bytheway.
Hank Smith:	00:00:10	Nós adoramos aprender.
John Bytheway:	00:00:11	Nós adoramos rir.
Hank Smith:	00:00:13	Queremos aprender e rir com você.
John Bytheway:	00:00:15	Como juntos, nós O seguimos.
Hank Smith:	00:00:20	Olá a todos. Bem-vindos a mais um episódio de "Follow Him". Meu nome é Hank Smith, e eu sou seu anfitrião. E eu estou aqui com meu agora, esperem por isto, estou aqui com meu co-apresentador seco. A razão de ele estar seco hoje não é porque ele está seco, como orador. É porque ele é como Moisés, atravessando o Mar Vermelho em terra seca. Você é um caminho. Você é um terreno seco.
John Bytheway:	00:00:45	Muito obrigado.
Hank Smith:	00:00:50	Este é meu co-apresentador em terra seca, John Bytheway. Oi, John.
John Bytheway:	00:00:55	Olá. Nunca tive esse adjetivo antes. Por isso, obrigado.
Hank Smith:	00:00:59	Eu estava pesquisando o Livro do Êxodo pensando, eu tenho que encontrar algo bom aqui. Mas o solo seco é uma coisa boa nestes capítulos.
John Bytheway:	00:01:06	Meus alunos fizeram o mesmo comentário, mas acho que eles não quiseram dizer o que você faz.
Hank Smith:	00:01:10	Bem, da próxima vez que o fizerem, você diz: "Muito obrigado". Na verdade, é muito bom estar seco no Livro do Êxodo".

John Bytheway: 00:01:17 Nesta história, sim.

Hank Smith: 00:01:18 Ei, precisávamos de um especialista em Exodus, John, e encontramos um. Quem está se juntando a nós hoje?

John Bytheway: 00:01:23 Estamos encantados de ter o Dr. Matthew L. Bowen conosco hoje. Ele é professor associado de educação religiosa na Brigham Young University-Hawaii. Não é divertido dizer isso? Ele fez um doutorado, eu adoro isso, em estudos bíblicos na Universidade Católica da América em Washington, DC, onde ele também obteve um mestrado em estudos bíblicos. Anteriormente, obteve um bacharelado em inglês com um menor em estudos clássicos, com ênfase em grego pela Universidade Brigham Young em Provo. E posteriormente prosseguiu estudos pós-bacalaureate em línguas somáticas, egípcias e latinas lá.

John Bytheway: 00:02:01 Além de ter lecionado na BYU Hawaii, ele já foi professor na Universidade Católica da América e na BYU Provo. Ele é autor de numerosos artigos revisados por colegas sobre as escrituras e temas relacionados ao templo, bem como do recente livro, Name as Keyword: Collected Essays on Onomastic Wordplay and the Temple in Mormon Scripture. E com Aaron P Shade, ele é o co-autor do recém-lançado volume, O Livro de Moisés: Desde o Antigo dos Dias até os Últimos Dias. Eu já vi esse, Hank. Tenho que conseguir isso.

John Bytheway: 00:02:31 O Dr. Bowen cresceu em Orem, Utah. Cumpriu uma missão de dois anos na missão de Roseville, na Califórnia. Ele e sua esposa, a ex-Suzanne Blattberg, são os pais de três filhos, Zachariah, Nathan e Adele. E estamos tão felizes de tê-los hoje do outro lado do Oceano Pacífico.

Dr. Matthew L. Bowen: 00:02:48 Obrigado por me receber. É uma honra estar aqui.

Hank Smith: 00:02:51 Não cobiçarás, não cobiçarás, está passando pela minha mente hoje. Está frio aqui em Utah, e você está em Laie, o que é simplesmente lindo. Como está nossa comunidade de santos dos últimos dias em Laie?

Dr. Matthew L. Bowen: 00:03:05 Não há um dia que passe em que eu não sinta profunda gratidão pela oportunidade de estar aqui e fazer o que eu faço. Eu amo isso.

Hank Smith: 00:03:14 Sim. Ensinar religião no paraíso. Certo?

Dr. Matthew L. Bowen: 00:03:18 Às vezes suas circunstâncias são tão afortunadas que você só pode dar graças porque sabe quem o tornou possível.

Hank Smith: 00:03:27 Você sabe como é caminhar pelo Mar Vermelho em terra seca dizendo: "Eu não fiz isso".

Dr. Matthew L. Bowen: 00:03:34 Eu ia apenas dizer, isso veio depois de termos feito um trabalho de pós-graduação em Washington, DC. Eu ainda não havia terminado meu doutorado quando vim para cá, mas tínhamos acabado de experimentar a perda de um filho...

Hank Smith: 00:03:45 Oh não.

Dr. Matthew L. Bowen: 00:03:46 ... em 2011. E precisávamos de um lugar onde pudéssemos nos curar e voltar a nos recuperar. E a oportunidade de vir aqui veio como uma dádiva de Deus literal, nesse sentido cotidiano.

John Bytheway: 00:04:01 Uau.

Hank Smith: 00:04:03 Bem, Matt, John, estamos em Exodus, 14 a 17 esta semana. E o manual soa um pouco como um trailer de filme. Alguém bastante dramático escreveu este aqui.

Hank Smith: 00:04:14 Os israelitas estavam encurralados. O Mar Vermelho estava de um lado e o exército do Faraó estava avançando do outro. A fuga deles do Egito, ao que parecia, seria de curta duração. Mas Deus tinha uma mensagem para os israelitas. Então eles citam o Êxodo 14: "Temei, não temais". O Senhor lutará por vós".

Hank Smith: 00:04:32 Então, com essa introdução, como abordar o livro do Êxodo e tirar o máximo proveito dele?

Dr. Matthew L. Bowen: 00:04:37 Bem, vamos talvez falar sobre o título do livro, antes de mais nada. O título hebraico do livro é apenas o título do livro. É o que eles chamam de um incipit. É um título que deriva das primeiras palavras do livro. Portanto, o título em hebraico é Sämemot, o que significa simplesmente, nomes.

Dr. Matthew L. Bowen: 00:04:58 Mas em grego, eles anexam o nome muito mais descritivo, Exodus, de ex hodos, que significa uma saída. É o caminho para fora, literalmente.

Hank Smith: 00:05:11 Partida.

Dr. Matthew L. Bowen: 00:05:12 Haverá algumas conexões interessantes de que poderemos falar lá, para alguns outros lugares nas escrituras. Mas a idéia de o êxodo ser o caminho é retomada por Isaías, em Isaías 51

versículos 9 a 11, onde Isaías usa uma linguagem poética e realmente mítica para recontar o evento do êxodo. E ele fala sobre o Senhor fazendo um caminho para os resgatados e os redimidos para a páscoa.

- Dr. Matthew L. Bowen: 00:05:43 Então Jacó, o irmão de Néfi, o filho de Leí, pega isso em 2 Néfi 9. E ele usa as imagens do êxodo para descrever a expiação de Jesus Cristo e como ele prepara um caminho para nossa fuga dos monstros, da morte, do inferno e do diabo. É uma das descrições mais poderosas e emotivas da expiação de Jesus Cristo. E ele está construindo-a a partir de Isaías e da reelaboração da história do êxodo por parte de Isaías.
- Hank Smith: 00:06:15 Sim, isso é fantástico. Eu vi isso, no livro de Mórmon onde você pode se colocar como os filhos de Israel lá, dizendo: "O reino celestial está do outro lado deste mar maciço ao qual eu não posso chegar, certo? Não há como eu chegar ao céu, e eu preciso de um caminho". Jacó parece usar essa idéia da expiação de Cristo é a estrada seca. O caminho de travessia.
- Dr. Matthew L. Bowen: 00:06:39 E Néfi leva ainda mais longe quando descreve a doutrina de Cristo como "o caminho". Mesmo usando outra frase de Isaías 30, ele diz: "Este é o caminho". Esta não é uma linha de O Mandaloriano. Na verdade, é originalmente uma frase isaianica. Ele diz: "Este é o caminho". Você vai ouvir uma voz atrás de você dizendo: "Este é o caminho". Caminhe por ela".
- Dr. Matthew L. Bowen: 00:07:01 E Nephi usa o caminho para descrever a maneira como estamos familiarizados com isto desde o Gênesis, o caminho da árvore da vida, o caminho de volta para o jardim, que traz o templo. E Jacó também usa isso em 2 Néfi 9, quando fala do guardião do portão como o santo de Israel, e ele não emprega nenhum servo lá. E o caminho é reto, e está em um caminho estreito.
- Dr. Matthew L. Bowen: 00:07:25 Não se pode tirar nada disso, afinal, do êxodo. Porque foi o evento decisivo em termos da história da salvação de Israel. É, quando todos os antigos profetas se referem à fundação de Israel como um povo, é o Senhor que deixou...
- Hank Smith: 00:07:45 Nos conduziu para fora do Egito.
- Dr. Matthew L. Bowen: 00:07:46 ... Israel fora do Egito.
- Hank Smith: 00:07:47 Tenho notado que Nephi faz muito isso, Matt. Sempre que ele precisa de alguma energia espiritual, ele diz: "Se ele fez isso por eles, então ele fará isso por nós".

Dr. Matthew L. Bowen: 00:07:56 Eu tinha um bispo em Washington, DC. Ele fez um ponto muito interessante que nunca me deixou. Ele ressaltou que Nephi volta muito a essa história. Quando ele precisa, como você diz, atrair energia e força. Mas também para encorajar seus irmãos.

Hank Smith: 00:08:13 Sim.

Dr. Matthew L. Bowen: 00:08:14 Mas o problema com seus irmãos, Laman e Lemuel, e cunhados. Filhos de Ismael. E este bispo salientou que, para eles, era apenas uma história. Para Néfi, era a realidade. E era a prova do que Deus podia fazer por eles. O poder que Ele podia fazer acontecer. E você percebe que Néfi usa a frase "preparar o caminho", talvez mais do que qualquer outro escritor nas Escrituras. Na verdade, é uma característica estilística que define sua escrita, para usar esta frase, preparar o caminho. Todos nós estamos familiarizados com ela desde 1 Néfi 3:7.

Hank Smith: 00:08:55 Eu irei e farei. Sim.

Dr. Matthew L. Bowen: 00:08:56 Porque ele vai preparar um caminho. E então ele o usa, uma certa regularidade durante o resto de seus escritos até o final, quando ele diz: "Este é o caminho". Em 2 Néfi 31, no final.

John Bytheway: 00:09:08 Ouvi alguém dizer isto, não consigo lembrar o que estava ouvindo, mas que o êxodo é o único evento que provavelmente é mencionado com mais frequência do que qualquer outra coisa no Antigo Testamento. Eles estão sempre olhando para esta história de libertação. E eu acho que Moisés, um libertador que prefigurou Jesus, o libertador. E como no livro de Mórmon, eles olham para trás para esta história e depois têm a sua própria, saindo da terra de Néfi. E Ihes é dito para lembrarem-se de como Deus nos libertou dali.

Dr. Matthew L. Bowen: 00:09:35 Estamos falando de êxodo. Exódios em massa. Em termos de análogos modernos, há poucas coisas que se comparam ao tipo de êxodo organizado que vemos nos capítulos que estamos analisando hoje, então o que Brigham Young organizou e conseguiu.

Hank Smith: 00:09:57 Sim. 1846, 1847.

John Bytheway: 00:09:59 Então, às vezes ele é chamado de um Moisés americano. Você já ouviu isso, Hank?

Hank Smith: 00:10:04 Sim, é um livro. Há um livro chamado American Moses. Leonard Arrington em Brigham Young.

John Bytheway: 00:10:09 Sim.

Hank Smith: 00:10:10 Eu acho que Matt, você acabou de mudar essa música primária para mim, porque se você gosta do caminho para a expiação de Cristo, aqui estão nossas crianças primárias cantando: "Eu sei que o Senhor provê um caminho", elas estão cantando sobre a expiação...

Dr. Matthew L. Bowen: 00:10:26 Sim.

Hank Smith: 00:10:26 ... lá. Por aqui

John Bytheway: 00:10:29 É uma libertação. Sim.

Hank Smith: 00:10:32 Sim. E eu nunca havia conectado isso com A Expiação do Salvador antes. Só na canção, sabe? Ouço isso de meus próprios filhos e sempre pensei apenas em Néfi. Mas depois leve-a de Néfi a Isaías, e Isaías diz: "Sim, este é um símbolo do Senhor que nos proporciona um caminho para nosso retorno a Ele".

Dr. Matthew L. Bowen: 00:10:50 E talvez seja apropriado aqui, falar sobre o nome Moisés como um nome egípcio e hebraico. Porque a maioria dos estudiosos concorda que é originalmente um nome egípcio. O nome Moisés deriva do verbo egípcio, *mes*, que significa carregar ou gerar, para dar à luz.

Dr. Matthew L. Bowen: 00:11:10 O nome Moisés significaria, então, "gerado". Um nome de divindade implicava tal e tal é gerado. O nome da divindade, ou a divindade é gerado. Você está familiarizado com Ramsés, com Thutmose, e com Ahmose e alguns outros. Não há nenhum nome de divindade mencionado com o nome de Moisés. Mas em Moisés 1, quero dizer, qual é a ênfase lá quando temos aquela entrevista entre o Senhor e Moisés? Onde ele continua enfatizando: "Moisés, tu és meu filho". Moisés, meu filho". Tu estás à minha imagem, gerado somente por mim".

Dr. Matthew L. Bowen: 00:11:47 Uma das coisas que vou mencionar aos alunos é, vou lembrá-los, onde Moisés cresceu? Ele não teve a criação típica de um hebreu. Parte do que está acontecendo em Moisés 1 é de Moisés. Você pode chamá-lo de sua reorientação educacional. E isso é evidente depois daquela primeira visão com o Senhor, ele cai na terra e diz: "Agora, por esta causa, eu sei que o homem não é nada, coisa que eu nunca tinha suposto antes".

Dr. Matthew L. Bowen: 00:12:11 Sabe, mesmo durante o tempo de Moisés, as pirâmides do antigo reino já eram muito, muito antigas.

- John Bytheway: 00:12:19 Eles já eram antigos.
- Dr. Matthew L. Bowen: 00:12:20 Sim, e eles foram uma prova do que o engenho humano e a arquitetura e o knowhow podem trazer à tona. Mas ele saiu depois daquela primeira visão, percebendo que não é nada no grande esquema das coisas. E então estamos familiarizados com seu encontro com Satanás, no que se segue, e ele invoca a Deus em nome de seu único gerado e ele é entregue. Ele experimenta um tipo de libertação que será então encarregado de orquestrar ou de ser o instrumento de arrancar, para todo Israel.
- Dr. Matthew L. Bowen: 00:12:56 Ele vê a amargura do inferno e Satanás está jogando a birra do temperamento lá. E ele invoca a Deus em nome de Seu filho, e é capaz de ser libertado disso. E então, em Moisés 1:25, ele promete que se tornará mais forte do que muitas águas. E isso nos leva ao modo como o hebreu ou o modo como os israelitas interpretaram seu nome. Eles entenderam o nome em termos do verbo hebraico, *masha*.
- Dr. Matthew L. Bowen: 00:13:26 Em Êxodo 2:10, você se lembra da filha do Faraó, nomeando-o Moisés, "Porque eu o tirei da água", *mashe ti hu*. O nome Moisés como um nome hebraico é apontado, como os estudiosos têm apontado, como um pseudo-particípio ativo. O que sugeriria o significado, aquele que desenha ou puxa para fora. O Salmo 18, onde você tem: "Ele me tirou de muitas águas", parece nos ligar à idéia, à maneira como eles estão entendendo o nome, Moisés. Aquele que vai puxar Israel de muitas águas.
- Hank Smith: 00:14:05 Quando ela o nomeou, tinha que haver anjos dizendo: "Oh, você não sabe". Ela é como: "Aquele que tira da água". E você diz: "Sim, sim". Isso é um eufemismo".
- Dr. Matthew L. Bowen: 00:14:16 E assim, um antigo público israelita lendo isto, eles vêem a deixa no texto quando o lêem. E eles dizem: "Certo, ele foi tirado da água, mas nós sabemos o que ele vai fazer. Sabemos qual vai ser o seu papel". Ele vai ser aquele que puxa ou atrai Israel através do Mar Vermelho. E as muitas águas, elas estão ligadas ao Yam ou ao mar. Uma parte da arquitetura ritual do templo com o Mar de Bronze.
- Dr. Matthew L. Bowen: 00:14:40 A Bíblia não fala especificamente sobre imersões batismais no Mar de Bronze. Mas as dimensões da Bíblia, como David Calibrose apontou, certamente a acomodariam. E o templo na corte externa foi claramente usado para lavagens, e assim sugere que o Mar de Bronze no templo foi usado de forma e função similar. Então isto pode nos ajudar a pensar no batismo

de uma nova maneira. Aquele que batiza representando o Senhor, como Moisés em seu papel profético representou o Senhor. O que faz o batizador? Tira-o da água. Traz toda a tipologia e o simbolismo com isso, o que... É simplesmente fantástico. Ser puxado da água, é algo que acontece ao nascer. Você é arrancado do líquido amniótico. Quando ao nascer, você nasce, isto é imagem que vem em Moisés 6 no livro de Moisés, com a água, o sangue e o espírito.

Dr. Matthew L. Bowen: 00:15:41

E é Elder Bednar que fala tanto sobre como as ordenanças nos ensinam sobre os convênios. E assim, quando pensamos no que é o batismo, é o que nos ensina sobre o que é o convênio, que estamos fazendo. Isso deve enviar nossas mentes para as águas de Mórmon em Mosias 18, e todo o renascimento divino, e em que tipo de vida estamos entrando. Está escrito ali mesmo nesses versículos, de oito a dez. Que tipo de vida vamos viver a partir deste momento? Em termos de luto com aqueles que choram. Em termos de consolo com aqueles que precisam de conforto. Ser testemunhas de Deus em todos os momentos. E entrando em seu rebanho, tomando seu nome em nós, sendo chamado seu povo e servindo-o.

Hank Smith: 00:16:25

Matt, eu não vou ver apenas a expiação nestes capítulos, vou ver agora o pacto do batismo, do renascimento vindo através da água.

John Bytheway: 00:16:32

As portarias. Sim.

Dr. Matthew L. Bowen: 00:16:34

Na verdade, quando chegamos ao final de 14, é o início da doutrina de Cristo. Este é o versículo 31. Israel viu a grande mão que o Senhor empunhava sobre os egípcios, e o povo temia ao Senhor e acreditava no Senhor e em seu servo, Moisés.

Dr. Matthew L. Bowen: 00:16:49

Esse é o início da doutrina de Cristo. A fé no Senhor, Jesus Cristo. E assim estamos no caminho do pacto. A propósito, se você puder encontrar todos os lugares que a palavra mão é usada no capítulo 14.

Dr. Matthew L. Bowen: 00:17:03

É um desses termos-chave que o ajuda a ver qual é a história. Você está familiarizado com a iconografia egípcia que mostra os faraós de mãos levantadas, sempre levantados para golpear, seu braço forte. Verso oito, por exemplo: "O Senhor endureceu o coração do faraó", ou tradução de Joseph Smith: "O faraó endureceu seu coração". E ele perseguiu os filhos de Israel, e os filhos de Israel saíram com a mão erguida". Essa é a mão do Senhor. Porque todos no antigo oriente próximo viram este tipo de ilustrações de iconografias egípcias usadas em todos os lugares, Moab e por todo o Levante, onde os egípcios tiveram

uma enorme influência. E assim, esta idéia de que o Senhor é o que tem o braço forte e a mão alta é para ajudar os israelitas a entender onde o poder realmente está.

- John Bytheway: 00:17:53 Não no Faraó. Está em Deus.
- Dr. Matthew L. Bowen: 00:17:55 Não no Faraó. Não no Faraó.
- John Bytheway: 00:17:56 Está em sua mão alta. Com sua mão forte, ele nos conduzirá para fora, tipo de coisa.
- Hank Smith: 00:18:01 Néfi diz: "Amaldiçoado é aquele que deposita sua confiança no braço da carne".
- Dr. Matthew L. Bowen: 00:18:06 É exatamente isso. E isso vem também da iconografia egípcia, ou como uma espécie de reação contra ela. E Isaías fala sobre isso em outros lugares, sobre os egípcios serem carne. Jeremias, eu acho, foi o profeta Néfi que citava especificamente, mas é aí que Jeremias também está obtendo a linguagem, é a idéia do braço da carne, o braço forte do faraó. Os cavalos do faraó são de carne. O Senhor é muito mais do que isso.
- Hank Smith: 00:18:35 A fácil aplicação lá para nós é que há todo tipo de mãos altas, braço de carne ao nosso redor. O Senhor está tentando nos dizer que Ele é o poder.
- Dr. Matthew L. Bowen: 00:18:46 É sua mão alta, ou sua mão forte, braço forte. Estamos familiarizados com a mão direita como sendo a mão do pacto. Esta é, na verdade, uma palavra hebraica. A maioria das pessoas sabe, mas elas não sabem. Está no nome de Benjamin, Binyamin, que significa filho da mão direita. E a mão direita freqüentemente aparece como um símbolo do poder do Senhor. Não apenas como poder para fazer o que ele diz que vai fazer, mas para cumprir as promessas, os convênios que ele vai fazer.
- John Bytheway: 00:19:17 Então quando lemos sobre as primeiras visões à direita de Deus, isso também é um símbolo, ou o apedrejamento de Estêvão, Jesus à direita de Deus?
- Dr. Matthew L. Bowen: 00:19:27 É o lugar preferido.
- John Bytheway: 00:19:30 Ele é o meu braço direito tipo homem de uma coisa.
- Dr. Matthew L. Bowen: 00:19:32 Exatamente. No mundo antigo, a mão direita tinha conotações de favor. A mão esquerda... Na verdade, a palavra latina para mão esquerda é sinistra. Essa é a palavra em latim para... Eu

não quero que nenhum de nossos ouvintes esquerdinos se sinta mal com isso. Os antigos acabaram de ter um... Esta é a maneira como eles pensavam.

Dr. Matthew L. Bowen: 00:19:58

Você se lembra no sermão do rei Benjamin, no final, ele diz ao povo que está muito feliz com o pacto que eles fizeram, e ele diz, por causa do pacto que você fez. Isso na verdade está relacionado com Moisés, porque Moisés disse a mesma coisa. "Por causa do pacto que vocês fizeram, vocês são os filhos e filhas de Cristo, pois neste dia, ele vos gerou espiritualmente". Eles se tornam a *banana* e o *banquete* de Cristo através do pacto. Vocês se tornam os filhos e filhas dele. E então, apenas alguns versículos mais tarde, acho que o versículo nove do capítulo cinco, ele diz: "Vocês serão encontrados à direita de Deus". Eles estão ouvindo aqueles ecos de serem filhos e filhas na mão direita, talvez o momento mais importante do discurso, conectando-os como filhos e filhas de Cristo.

Hank Smith: 00:20:56

Sim. E o próprio Jesus o usa na parábola das ovelhas e dos cabritos. Ele vai se separar, e as ovelhas, ele vai colocar à sua direita. Portanto, sim, desculpe a todos os nossos ouvintes da mão esquerda por aí. Eles vão se sentir mal hoje. Mas não se preocupe. O Senhor os ama quase tanto quanto a nós, os destros.

Hank Smith: 00:21:16

Mas isto é ótimo. Isto é algo que eles teriam entendido, a idéia de estar à direita de Deus está no lugar preferido. Isto é fantástico.

Dr. Matthew L. Bowen: 00:21:25

Primeiro, vou à tradução de Joseph Smith para o capítulo 14, versículo quatro. "E o Faraó endurecerá seu coração, e ele os seguirá". E eu serei honrado com o Faraó e com sua casa. Os egípcios podem saber que eu sou o Senhor". É claro que vemos os egípcios se lamentando, mesmo depois de todas as pragas, depois da morte dos primeiros nascidos no país, mesmo assim, eles fazem uma careta, e depois vêm duramente atrás dos filhos de Israel. Na verdade, eu fiz uma lista. Pegue-a no versículo 11. E aqui está um dos primeiros exemplos de murmuração no deserto. "E disseram a Moisés, porque não havia sepulturas no Egito, tu nos levaste para morrer no deserto". Por que nos trataste, para nos levar para fora do Egito"?

Dr. Matthew L. Bowen: 00:22:15

Tenho que lembrar aos estudantes o tempo todo, eles experimentam muito desânimo e ansiedade e depressão. Você os lembra que o Senhor não os trouxe tão longe apenas para deixá-los no deserto, apenas para deixá-los cair e não ter seus propósitos cumpridos neles. É realmente fácil às vezes sentir que o Senhor o levou a um ponto, e que depois ele

simplesmente o deixou. Temos que lembrar que esse não é o caso.

Hank Smith: 00:22:44

Eu não o trouxe tão longe só para que você morresse aqui.

Dr. Matthew L. Bowen: 00:22:47

É isso aí. Ele tem sempre mais de uma coisa em mente, de qualquer forma, para qualquer transação. Qualquer coisa que ele faça conosco, há várias coisas que ele quer que aconteçam. E temos que nos lembrar disso, que vemos dentro dos estreitos limites do pensamento e da visão mortal. Pensamos de forma muito linear. E quando estamos em [inaudível 00:23:09], quando estamos em apuros, é muito difícil para nós ver além disso, quando estamos entre uma rocha e um lugar difícil como este.

Hank Smith: 00:23:20

Eu gosto disso no versículo 12. Não lhe dissemos lá atrás, deixem-nos em paz? Deixe-nos ficar lá. É melhor para nós viver no Egito do que morrer no deserto. Isso é tão humano. Eu sou rápido para julgá-los, como, oh, vamos lá, vocês. Tenham um pouco de fé. Mas vejo que isto é uma coisa humana a fazer. Estamos aqui fora e meio miseráveis.

Dr. Matthew L. Bowen: 00:23:41

E você se lembra de Laman e Lemuel. Néfi, ele está muito consciente quando suas palavras começam a se alinhar com as dos israelitas no deserto. Na verdade, sua descrição da jornada da família, ele está muito consciente dos paralelos e das semelhanças entre a jornada de sua família pelo deserto, através da Península Arábica, até Bountiful. Quando Laman e Lemuel dizem que teria sido melhor para nossas esposas terem morrido do que sofrer estas grandes aflições, ele está lembrando estas mesmas palavras dos israelitas aqui.

Hank Smith: 00:24:17

Sim. Se bem me lembro, esse é 1 Nephi 17.

Dr. Matthew L. Bowen: 00:24:20

17, sim.

Hank Smith: 00:24:23

"Nosso pai é insensato. Ele nos conduziu para fora da terra de Jerusalém. Nós vagueamos pelo deserto. Teria sido melhor..." Quase a mesma frase. "Teria sido melhor que tivessem morrido antes de saírem de Jerusalém do que terem sofrido estas aflições". Então, sim, eu nunca notei isso, Matt. Néfi está fazendo um paralelismo com eles.

Dr. Matthew L. Bowen: 00:24:41

Não deveríamos estar olhando para os israelitas e dizendo: oh, esses israelitas burros. Será que eles nunca recebem a lição? Deveríamos estar dizendo para nós mesmos, como eu sou assim?

Hank Smith: 00:24:53 Sim.

John Bytheway: 00:24:53 Sim.

Dr. Matthew L. Bowen: 00:24:54 De novo e de novo, você começa a se relacionar um pouco melhor com os israelitas quando você percebe que somos muito mais parecidos com eles agora, e nós não tiramos o olhar do Rameumptom para vê-los. Mas nós dizemos: oh, isto é relatável. Eu tenho sido assim.

John Bytheway: 00:25:11 E isso não fazia sentido para eles. Vamos acampar ao lado da água. Essa é uma grande estratégia militar, para que não tenhamos como escapar. Nossa, que grande idéia, Moisés. E o Faraó também sabia disso. Quer dizer, parece que eles sabiam. No versículo três, "Eles estão enredados na terra". O deserto os fechou". Eles simplesmente se encostaram a uma parede chamada água. Bem, Deus sabe o que ele vai fazer com a água, mas eles não viram a saída, certo?

Dr. Matthew L. Bowen: 00:25:35 É isso aí.

Hank Smith: 00:25:36 Oh, isso é tão aplicável, John, a idéia de eu estar em uma situação ruim, e eu meio que olho para o céu e digo, por que você fez isso comigo?

John Bytheway: 00:25:43 Por que você fez isso comigo?

Hank Smith: 00:25:46 Era melhor nunca ter sido movido.

Dr. Matthew L. Bowen: 00:25:49 E pode parecer tão contraintuitivo, os movimentos às vezes que o Senhor nos guia a fazer. Sentimos que é uma decisão inspirada no momento, e então, quando avançamos e agimos, de repente, nos encontramos, e parece que as coisas não estão dando certo, que as coisas não estão indo do jeito que realmente deveriam ir. É aí que precisamos lembrar que o Senhor, Ele tem a estratégia. Portanto, pode ser contra-intuitiva ou quase idiota de uma perspectiva humana, mas que ele realmente a vê do ponto de vista de Deus. Essa é a melhor visão que se pode ter.

John Bytheway: 00:26:23 A visão de Deus. Essa é uma ótima frase. Essa é uma perspectiva eterna. Poderíamos dizer, bem, que eles nem vêem o que o Senhor tem em mente quando estão acampados contra a água.

Hank Smith: 00:26:34 Onde isso, John, na Doutrina e Convênios, onde o Senhor diz, você não pode ver com seus olhos naturais...

John Bytheway: 00:26:39 Seção 58. "No presente, as coisas que Deus preparou para eles no futuro". No presente, você não vê isso. "O projeto de seu Deus", diz ele, "para o que virá depois". Tenho aqui um desígnio. Eu sei o que estou fazendo.

Dr. Matthew L. Bowen: 00:26:53 E isso é um grande uso da palavra design.

John Bytheway: 00:26:57 Está planejado. Está preparado.

Dr. Matthew L. Bowen: 00:27:00 Há uma arquitetura para isso.

John Bytheway: 00:27:02 Há uma maneira.

Dr. Matthew L. Bowen: 00:27:03 Algumas pessoas realmente brilhantes aprendem a jogar xadrez muito bem. Os Gary Kasparovs do mundo, eles se tornam muito bons no xadrez. E os jogadores de xadrez realmente bons podem pensar em uma série de jogadas à frente.

John Bytheway: 00:27:14 Muitos passos à frente, sim.

Dr. Matthew L. Bowen: 00:27:16 Mas o Senhor é o mestre jogador de xadrez. E ele está pensando que não há nada que nossa agência possa fazer que a contabilidade dele não possa explicar e ajustar.

Hank Smith: 00:27:28 Isso é ótimo. E você pode olhar para um de seus movimentos e ir, foi um mau movimento. Ele já está 14 passos à frente. Ele é como, não, isto não foi uma jogada ruim.

Hank Smith: 00:27:37 Estou lendo o capítulo 14, versículo 13, a confiança de Moisés. Eles sentem que, bem, nós tentamos, e não está funcionando. E o anjo vem e diz: "Pare de odiar seu irmão".

Dr. Matthew L. Bowen: 00:27:49 "E Moisés disse ao povo: 'Não tenhais medo'. Fique quieto, e veja a salvação do Senhor, que ele lhe mostrará hoje". Para os egípcios que vistes hoje, não os vereis mais para sempre". O Senhor lutará por vocês. E vós vos calareis". Antes de fazer 1 Néfi 4, isto me lembrou. Você se lembra da Cadeia da Liberdade?

John Bytheway: 00:28:15 Sim. 123, fique parado. Eu estava pensando nisso.

Dr. Matthew L. Bowen: 00:28:19 Doutrina e Convênios 123:17, onde Joseph Smith diz aos santos: "Portanto, amados, façamos com alegria todas as coisas que estão em nosso poder; e então poderemos ficar parados, com a máxima segurança, para ver a salvação de Deus, e para que seu braço seja revelado". Isto é, usando a linguagem que se encontra neste versículo e no 52 versículo 10 de Isaías: "Todas

as nações verão a salvação de Deus". Capítulo 14, versículo 30, "Assim o Senhor salvou Israel naquele dia da mão dos egípcios".

- Dr. Matthew L. Bowen: 00:28:55 E assim essa história teve poder para Néfi. Você estava mencionando que não havia como avançar com as placas. Quando Néfi puder falar sobre isso, "eu irei e farei as coisas que o Senhor ordena, pois sei que Ele não dá nenhum mandamento aos filhos dos homens, a não ser que Ele prepare um caminho". Esse é o projeto.
- Hank Smith: 00:29:12 Ele diz a seus irmãos, 1 Néfi 4:2: "Portanto, vamos subir". Sejam fortes como Moisés". Ele está realmente canalizando esta história para dar-lhe coragem de seguir em frente. Eu gosto do que você disse a ele, não é apenas uma história. É a realidade, e o Senhor o fará por ele também.
- John Bytheway: 00:29:29 Deus pode comandar Moisés. Ele pode comandar-me para construir um navio. Ele usa a mesma coisa na construção do navio? Ele não volta para Moisés lá também?
- Dr. Matthew L. Bowen: 00:29:37 No capítulo 17.
- Hank Smith: 00:29:39 Parece que, se Néfi tem dois heróis, são Isaías e Moisés.
- John Bytheway: 00:29:43 Sim.
- Dr. Matthew L. Bowen: 00:29:44 E em 17, quer dizer, o obstáculo lá também era literalmente o mar. O meio de atravessar o mar ou de superá-lo era diferente, mas era a mesma coisa. Acho que Jacob estava ciente disso, 2 Néfi 10, quando falou que ele fez do mar o nosso caminho. Ele está pensando novamente no Êxodo, e que esta poderia ter sido uma viagem mais longa através do mar, mas era o mesmo Deus que os estava entregando.
- Hank Smith: 00:30:11 Matt, eu acho que você está levantando um grande ponto aqui, e isso, é que nossos ouvintes, eu diria que muitos de nós, amamos o Livro de Mórmon. Provavelmente preferiríamos ler o Livro de Mórmon repetidas vezes. Mas percebi este ano, quanto mais entendemos o Antigo Testamento, o Livro de Mórmon se torna mais poderoso.
- Dr. Matthew L. Bowen: 00:30:26 Eu concordo. E não há melhor leitor do Antigo Testamento, de Isaías e do Pentateuco incluindo o Êxodo do que Néfi. Néfi era um leitor muito bom das escrituras. Como um israelita antigo, ele vê coisas que podem realmente ajudar a guiar nossa leitura a partir de uma perspectiva do sétimo e sexto séculos.

Hank Smith:	00:30:51	Uau. Isso é ótimo.
John Bytheway:	00:30:53	Sim.
Hank Smith:	00:30:55	Porque eu quero ser um melhor leitor do Livro de Mórmon, assim como do Velho Testamento, então eles meio que... Eles se ajudam uns aos outros.
Dr. Matthew L. Bowen:	00:31:01	Eles fazem. Esta é uma parte do crescimento conjunto dos dois registros que o próprio Néfi mencionou. Essa é uma metáfora que ele usa, que os escritos dos judeus e os escritos que ele e seus descendentes realizariam, que tudo isso cresceria junto. E é impressionante porque ele tem a perspectiva de poder olhar, como um israelita antigo, para o passado do Israel antigo, mas ele também tem uma visão profética onde ele está olhando para o futuro de seus descendentes, os descendentes de seus irmãos, e até mesmo para os nossos próprios dias. E então ele pode nos dizer o que precisamos ouvir.
John Bytheway:	00:31:40	A lente pela qual ele vê tudo, ele está se lembrando de Moisés, seu passado, ao que ele está passando.
Dr. Matthew L. Bowen:	00:31:48	E havia algo mais. Quando John falou: "Portanto, vamos subir". Sejam fortes como Moisés", quero que olhem para a próxima frase que ele diz. Ele diz: "pois ele falou verdadeiramente às águas do Mar Vermelho, e elas se dividiram aqui e acolá". E nossos pais saíram do cativeiro em terra seca. E os exércitos do Faraó seguiram e foram afogados nas águas do Mar Vermelho. Ele fala nas águas". Você se lembra como ele tinha recebido a promessa de que seria mais forte do que muitas águas? Seu pai tem o sonho da Árvore da Vida, e então Néfi vê as coisas que seu pai viu. Ele viu que a vara de ferro era a palavra de Deus. Agora, ele fala nas águas. Como Moisés dividiu as águas no capítulo 14? Foi-lhe dito algo muito específico em alguns versículos. Quando ele se divide... Eu acho que é o versículo 16.
John Bytheway:	00:32:42	É o versículo 16? "Levanta a tua vara". Estica a tua mão sobre o mar e divide-a".
Dr. Matthew L. Bowen:	00:32:50	Ele é aconselhado a dividi-lo com a vara. Em outro lugar do Êxodo, é chamado de Matteh ha-elohim, a vara de Deus. O interessante é que no egípcio, uma língua que Néfi nos diz logo no início de seu registro que ele conhecia, e ele está orgulhoso disso porque é uma segunda língua, e nem todos tiveram esse tipo de educação. Ele cresceu falando hebraico na área de Jerusalém, como todos os antigos judaitas e os antepassados israelitas que estavam lá aprenderam. Mas seu pai o ensinou. E

no egípcio, a palavra para vara e palavra, e o verbo para falar, são a mesma coisa. A palavra egípcia *medu*, que significa uma vara ou um bastão, é também o verbo para falar. E de fato, quando é escrito em egípcio, não apenas egípcio médio, mas mais tarde no egípcio do tempo de Leí, eles ainda o escrevem com um hieróglifo de vara como parte da escrita.

- Dr. Matthew L. Bowen: 00:33:51      Você realmente vê isto no capítulo 17, voltando para lá. 1 Néfi capítulo 17, versículo 26: "E agora vós sabeis que Moisés foi ordenado pelo Senhor a fazer aquela grande obra, e sabeis que por sua palavra, as águas do Mar Vermelho foram divididas aqui e acolá". "
- Hank Smith:                      00:34:11      Uau, sim.
- Dr. Matthew L. Bowen: 00:34:12      Bem, isto vai ficar ainda melhor para nossa discussão do capítulo 17 com a retirada da água da rocha. Se você olhar para o versículo 29, "E você sabe que pela sua palavra, segundo o poder de Deus, que estava nele, ele feriu a rocha e saiu água". Como ele tirou a água da rocha?
- Hank Smith:                      00:34:30      Com a haste.
- Dr. Matthew L. Bowen: 00:34:32      Com a haste.
- Hank Smith:                      00:34:33      Assim para Néfi, palavra e vara, porque ele conhece o egípcio.
- Dr. Matthew L. Bowen: 00:34:37      Eles são a mesma coisa. Sim. Na verdade, alguns estudiosos pensam que a palavra que é usada em hebraico para a vara de Moisés, *matemática* alguns estudiosos pensam que na verdade é uma palavra de empréstimo egípcia. Que é a palavra vareta do egípcio. Se isso for verdade, isso fortaleceria a conexão lá. Mas Néfi pensa claramente em vara e na palavra em termos idênticos. Mais tarde Mórmon, esta também é a linguagem do Êxodo, Helaman 3. Na verdade, acho que este é um dos usos mais importantes tanto do imaginário do sonho de Lehi como do Êxodo. Portanto, Helaman 3:29 e 30. "Sim, vemos que quem quer que seja pode se apegar à palavra de Deus". Você não pode se apegar a uma palavra em si, mas pode se ela for uma...
- Hank Smith:                      00:35:26      É uma vara.
- Dr. Matthew L. Bowen: 00:35:26      É uma vara. Sim. "Que é rápida e poderosa, que dividirá todas as astúcias e armadilhas e as artimanhas do diabo, e conduzirá o homem de Cristo em um caminho reto e estreito". Há nosso modo de imaginar, "Um curso reto e estreito através desse

eterno abismo de miséria, que está preparado para engolir os ímpios", como os egípcios e os...

- Hank Smith: 00:35:49 Oh, minha palavra. Que conexão.
- Dr. Matthew L. Bowen: 00:35:52 É realmente interessante, não é? Então, para onde eles estão indo? Eles estão indo para a terra prometida, "E aterrissam suas almas, sim, suas almas imortais à direita de Deus". Também temos falado sobre isso.
- Hank Smith: 00:36:04 Oh, meu Deus.
- Dr. Matthew L. Bowen: 00:36:05 "No Reino dos Céus para sentar-se com Abraão e Isaac e com Jacó, com todos os nossos santos pais para não saírem mais".
- Hank Smith: 00:36:12 Isto é incrível. Que aquela pequena conexão ali mesmo tem quase tudo o que falamos. Helaman 3:29 e 30.
- Dr. Matthew L. Bowen: 00:36:18 Então você vê Mórmon, ele está muito familiarizado com as pequenas placas e as imagens que Nephi usa, mas ele está juntando tudo isso. O Êxodo, o sonho de Lehi, a idéia do caminho, a barra de ferro, está tudo lá. Moisés às vezes é chamado o homem de Deus. Assim, ao entrarmos nesse papel de homens e mulheres de Cristo, quando tomamos a vara. Jack Welch e eu temos sido... Ele está aqui como missionário, aqui mesmo, e já conversamos sobre isso. Às vezes pensamos na vara de ferro do sonho de Lehi como uma espécie de gradeamento com pequenos postes descendo no chão como os corrimões que vemos fora dos edifícios. Mas nunca é realmente descrito como isso. É apenas descrita como se estendendo, e pode ser apreendida. Eu meio que me perguntei se a idéia é que o Cristo está segurando a vara e a está estendendo para nós. Então escolhemos agarrá-la, agarrá-la.
- Hank Smith: 00:37:21 Meu Deus, aquele Helaman 3, que valeu o preço de admissão ali mesmo. Sim, valeu. Para ver Mórmon canalizando tudo isso, dividindo e conduzindo o homem de Cristo através do golfo, eu nunca tinha visto isso antes. John, você já tinha visto isso antes? Você estava me escondendo?
- John Bytheway: 00:37:42 Não, e eu amo isso. É como, oh sim, como se Joseph Smith tivesse inventado isto. Como você disse, Matt, este é o Mórmon tendo tudo isso em sua história de fundo e coloca tudo junto, porque você está certo. Você não se apegava à palavra, a menos que esteja falando da palavra como a vara de ferro.

Dr. Matthew L. Bowen: 00:37:58      Você olha para toda a riqueza, a complexidade, as sutilezas que estão no texto do livro de Mórmon e os diferentes estilos no estilo de Néfi versus os de escritores posteriores, a maneira como ele escreve versus Mórmon e Moroni, você simplesmente nunca me convencerá de que isso foi tudo Joseph Smith. É que...

Hank Smith:                              00:38:19      Eles simplesmente são totalmente diferentes. Você pode ler até mesmo entre Néfi e Jacob.

Dr. Matthew L. Bowen: 00:38:24      Sim.

Hank Smith:                              00:38:25      Você pode vê-lo, mas especialmente Nephi e Mórmon.

Dr. Matthew L. Bowen: 00:38:28      Uma pessoa não seria capaz de fazer isso.

Hank Smith:                              00:38:31      Sim. Então Matt, digamos que Moisés ouve o autor desta história e a está contando, este é o momento em sua história, certo? Então se eu sou um contemporâneo de Moisés e estou lendo isto, esta é a minha escritura, certo? Este é o momento da escritura, talvez um terceiro momento do tipo Nephi 11. Isto é o que a história vem construindo até hoje.

Dr. Matthew L. Bowen: 00:38:54      Temos que apreciar o texto bíblico com o qual estamos trabalhando é... Podemos pensar na forma em que o temos como algo que foi editado da mesma forma que Mórmon editou seu trabalho. Na verdade, há um sistema ou esquema consciente que o autor tem ao montar a narrativa, apresentando-a da maneira que ele a tem. Então obtemos isto, o que é chamado de Canto do Mar, a canção que Moisés canta. Depois há uma canção que Miriam canta e que o autor escolhe parar e realmente refletir reunindo todas essas coisas, não apenas o evento do Êxodo em 14, mas depois a poesia que a comemora no capítulo 15. É um momento. O que dizem as crianças agora? É uma vibração? É...

Hank Smith:                              00:39:41      É uma vibração.

Dr. Matthew L. Bowen: 00:39:43      Ele realmente quer que façamos uma pausa e reflitamos sobre o que acabou de acontecer.

Hank Smith:                              00:39:52      Uau. Portanto, 15 não é necessariamente: "Vamos continuar com a história". 15 é o narrador dizendo: "Certo, todos parem e simplesmente aceitem isso. O que acabou de acontecer?" O que talvez seja outra razão pela qual Néfi ama tanto, se ele tivesse algo assim em sua história. Sei que os cinco livros poderiam ter

mudado desde a época em que Néfi os teve até onde os conseguimos, mas mesmo assim, tem que ser algo assim.

Dr. Matthew L. Bowen: 00:40:14

Bem, antes de chegarmos a 15, provavelmente deveríamos falar sobre o versículo 17, tradução de Joseph Smith aqui novamente. "Eu te digo que os corações dos egípcios serão endurecidos. Eles os seguirão, e eu me honrarei do Faraó e de seu anfitrião, de suas carruagens e de seus cavaleiros". Os egípcios saberão que eu sou o Senhor quando eu tiver conseguido honra sobre o Faraó, sobre seus cavalos, sobre suas carruagens e sobre seus cavaleiros". Então, obtemos algo que eu acho que é particularmente interessante aqui. O anjo de Deus, que foi antes do acampamento de Israel, então este anjo, e há toda uma tonelada de discussão sobre a identidade de quem isto é. Às vezes não está claro que o anjo do Senhor não é o próprio Senhor. Mas de qualquer forma, o anjo que tem estado na frente agora balança para o outro lado.

Dr. Matthew L. Bowen: 00:41:07

"O pilar da nuvem passou de diante do rosto deles e ficou atrás deles. Depois veio entre o campo dos egípcios e o campo de Israel. Era uma nuvem e uma escuridão para eles, mas dava luz à noite para eles. Então uma não se aproximou da outra durante toda a noite". Cantamos no hino, "Um Redentor de Israel", "Uma sombra de dia e um pilar de noite". Esta é a linguagem que Isaías retoma em Isaías 4 quando fala de que o Senhor daria proteção semelhante a Sião, a seu povo, a suas casas e moradas lá no final do capítulo 4 de Isaías. Há muitas imagens de templos lá também. Penso que a questão aqui é que o Senhor agora vai agir como um guerreiro divino para travar a batalha por Israel, e ele vai garantir que eles tenham toda a proteção que precisam para consegui-la.

Dr. Matthew L. Bowen: 00:42:09

Verso 21. "E Moisés estendeu sua mão sobre o mar, e o Senhor fez com que o mar voltasse por um forte vento leste durante toda aquela noite". Então, conseguimos novamente a imagem da mão ali: "E fez o mar terra seca, e as águas se dividiram, e os filhos de Israel foram para o meio do mar em terra seca. As águas eram um muro para eles, à sua direita e à sua esquerda". Mas era preciso um ato de fé, mesmo com tudo o que acontecia, para então dar um passo adiante.

John Bytheway: 00:42:39

Para caminhar através disso. No filme, as paredes, elas são bem altas, as paredes de água.

Dr. Matthew L. Bowen: 00:42:45

Assim, os israelitas entram e, eventualmente, os egípcios vão seguir em frente. Chegou ao versículo 23: "E os egípcios os perseguiram e foram atrás deles até o meio do mar, até mesmo todos os cavalos do Faraó, suas carruagens e seus cavaleiros".

Aconteceu que pela manhã, o Senhor olhou para a hoste dos egípcios através da coluna de fogo da nuvem e perturbou a hoste dos egípcios e tirou suas rodas de carroça que os arrastavam pesadamente. Então os egípcios disseram: 'Fujamos da face do Senhor', pois o Senhor luta por eles contra os egípcios".

Dr. Matthew L. Bowen: 00:43:19

Neste ponto, agora é tarde demais. Eles já entraram. Eles estão atolados nela. Então o Senhor vai dar a instrução com sua mão novamente. Às vezes a mão até é traduzida como poder em outras passagens do Antigo Testamento. É uma clara indicação de onde está o poder. Era para o Israel antigo, e é para nós agora.

Hank Smith: 00:43:39

Sei que na mente de meus alunos virão: "Oh cara, não gosto que o Senhor mate os egípcios". Não é mesmo? "Não fica bem para mim ter o Senhor apenas sendo como, 'Ok, é tudo para eles'". Você lida com isso de forma alguma em suas aulas?

Dr. Matthew L. Bowen: 00:43:53

Eu trato disso com a enchente no Gênesis. Uma das escrituras a que volto freqüentemente com esta e outras questões é 2 Néfi 26:24. Mais uma vez, é um grande tipo de perspectiva. Portanto, 2 Néfi 26:24. "Ele não faz nada, exceto que seja para o benefício do mundo, pois ama o mundo, mesmo que dê sua própria vida para atrair todos os homens para ele, pelo que não ordena a ninguém que não participem de sua salvação". Se não fosse para o benefício último da humanidade e da família humana, o Senhor não o faria, porque o faz por amor. Na verdade, ele deu sua própria vida.

Dr. Matthew L. Bowen: 00:44:39

Sim, há outros que perdem suas vidas em conseqüência da justiça divina que os supera. Às vezes, quando persistimos em fazer certas coisas, certas ações que não só alteram a vida, mas têm conseqüências, não significa que o Senhor não nos ame, mas podemos sempre estar confiantes de que quando o Senhor faz alguma coisa, quando é Ele que o faz, Ele o faz em benefício do mundo, em benefício da família humana e muito mais, porque Ele ama outras criaturas.

Hank Smith: 00:45:16

Muitas vezes pensei que o Senhor, conosco, a morte física é um final tão permanente, mas para o Senhor, provavelmente é apenas um movimento de uma sala de aula para a outra, certo?

Dr. Matthew L. Bowen: 00:45:26

E é. Às vezes a mesma coisa com a enchente. Você se lembra em Gênesis, no livro de Moisés, havia muitas pessoas que foram levadas ao mundo espiritual em um curto espaço de tempo. Não quero fazer luz sobre isso, mas o Senhor realmente vê as coisas em um continuum. Nós vemos as coisas, vemos a morte

como uma espécie de grande final em uma peça de um ato, às vezes quando realmente há uma peça de três atos acontecendo. O primeiro e o terceiro atos são de muito maior duração do que qualquer um de nós imagina. O terceiro, não tem fim.

John Bytheway: 00:46:10 Este é apenas um pequeno momento para Joseph Smith, certo? Este segundo ato é apenas um pequeno momento.

Dr. Matthew L. Bowen: 00:46:16 Portanto, o primeiro não teve início e o terceiro não terá fim, e ainda assim este segundo ato é tão determinante.

John Bytheway: 00:46:27 Certo, é tão importante.

Dr. Matthew L. Bowen: 00:46:27 É tão crucial. A trajetória de para onde vai o terceiro ato.

John Bytheway: 00:46:30 E é tão temporário. Gosto de como o Livro de Mórmon se refere a ele em mais de um lugar como o dia desta vida.

Hank Smith: 00:46:39 Também pensou que o Senhor está mantendo seu pacto aqui com Abraão, certo? Os egípcios não vão parar. Eles vão continuar vindo atrás dos israelitas, e Deus fez uma promessa a Abraão, e ele vai cumpri-la. Isso significa o fim dos egípcios, se Deus vai cumprir sua promessa, mas eu quero que Deus cumpra suas promessas. Estou confiando nisso.

Dr. Matthew L. Bowen: 00:47:03 Essa é uma estrutura importante na qual precisamos ver muitas coisas, que o Senhor vai cumprir seus convênios. Ele cumprirá o pacto que fez com Abraão, Isaac e Jacob, mas ele também cumprirá seus pactos conosco. Isso é algo que eu acho que Jacó se refere a outro lugar, que ele vai fazer certas coisas que ele prometeu enquanto estivermos em carne e osso. Algumas dessas coisas exigirão a ressurreição para que sejam feitas a nós e para nós. Mas essa é uma das grandes coisas sobre o... Acho que essa é uma das razões pelas quais foi parte de quando Jacó descreveu a expiação de Jesus Cristo como a forma, em termos do Êxodo, de nossa redenção da morte e do inferno e da ressurreição de nossos corpos garantirão que Deus mantenha todas as promessas para nós no tempo e na eternidade.

Dr. Matthew L. Bowen: 00:48:03 Portanto, se há algo que sentimos como se o Senhor tivesse prometido que fomos privados de mortalidade, isso será feito a nós. Isso também faz parte do pacto Abraâmico. Muitas das promessas feitas a Abraão, Abraão não viu na mortalidade. Muitas delas se referiam a um período de tempo muito depois de sua vida mortal. Por exemplo, tive um amigo há anos, cujo irmão morreu como missionário em um trágico acidente de

carro e sua bênção patriarcal teve todas essas promessas incríveis que parecem não ter sido cumpridas, mas não o são, se mantivermos a perspectiva de que o Senhor pode cumprir essas promessas, não apenas aqui, mas daqui por diante na ressurreição, a ressurreição nos restituirá tudo de bom.

Dr. Matthew L. Bowen: 00:48:56

Eu digo aos alunos que estou ansioso por isso, porque não só porque não se perderá um cabelo da cabeça deles, segundo Amulek e Alma, mas tenho um filho que estou ansioso para criar com minha esposa que morreu muito jovem, mas essa é uma das promessas pelas quais vivemos. Isso nos ajuda. Ajuda-nos a nos manter no caminho, nos mantém no caminho do pacto, porque queremos ser dignos de receber essas promessas.

John Bytheway: 00:49:28

O tema da juventude para este ano é o Provérbios 3, o "Confia no Senhor de todo o teu coração, não te inclines à tua própria compreensão". Você pode ver com que frequência com as murmurações eles se inclinam para a sua própria compreensão. O Senhor está dizendo: "Você vai se calar?". Versículo 14: "E eu lutarei por ti". Fique quieto". Este ano, tive a oportunidade de falar com alguns grupos de jovens sobre essa confiança no tema do Senhor. Eu usei esse 2 Néfi 26. Ele não faz nada, exceto para nosso benefício. Você confia nisso? Você confia que ele te ama e que se você nem vê as razões, ele não está fazendo nada a não ser em nosso benefício? Muitas vezes falamos sobre justiça e misericórdia, e se tivéssemos que escolher um favorito, poderíamos escolher a misericórdia, mas um Deus que é apenas nos recompensará por coisas que acontecem sem culpa nossa, e eu...

Dr. Matthew L. Bowen: 00:50:23

Todas as injustiças.

John Bytheway: 00:50:24

Toda a injustiça, um Deus de justiça, de alguma forma, vai consertar isso. Adoro ter me tornado mais fã do Deus da justiça quando ouço falar de coisas que são trágicas e injustas por culpa de ninguém.

Dr. Matthew L. Bowen: 00:50:38

Agradeço por isso. Acho que é realmente importante ajudar os estudantes, os jovens a ver que justiça e misericórdia não estão no fim de dois braços longos, mas eles realmente fazem parte de dois lados da mesma moeda. Eles são realmente quase a mesma coisa, se considerarmos o caráter de Deus, quem Ele é. Deus é justo e misericordioso. Tudo o que Ele faz é ambos.

John Bytheway: 00:51:03

E você pode confiar nele porque ele não está fazendo nada, exceto para nosso benefício. Toda esta história é uma boa ilustração disso. Porque eles continuam murmurando.

Hank Smith: 00:51:13 Mesmo depois, John, mesmo depois deste enorme milagre, eles estão chateados.

John Bytheway: 00:51:19 O que você tem feito por nós ultimamente? Como todos nós já dissemos, aqueles israelitas tolos, ou são aqueles tontos Laman e Lemuel porque temos que olhar para nós e dizer: "Eu fiz isso?"

Hank Smith: 00:51:30 Eu olhei para cima, este é o caminho. A seção 104, o Senhor diz: "É meu propósito prover aos meus santos". Quero dar-lhes estas coisas". Pois todas as coisas são minhas", diz ele. "Mas", isto é 104:16, "deve ser feito à minha maneira". E eis que este é o caminho". Meus filhos adoram o Mandaloriano, então eles vão adorar este episódio em particular.

Hank Smith: 00:51:58 E então notei o Êxodo 14:15, onde o Senhor diz: "Avancem". Vá em frente. Então a idéia é seguir em frente, não olhe para o Egito. Esta idéia foi melhor para nós lá atrás. E o Senhor diz: "Não, não, não". Avancem. Eu lutarei por você". Eu gosto do que você disse, John: "Você pode ficar quieto por um segundo? Eu vou prover para você. Avancem". E para mim, há muito significado aí, não acha, na idéia de seguir em frente. Eu sei que tem sido difícil, mas eu vou prover para você. E isso me parece o que, Matt, o que você disse que você e sua esposa estão fazendo, é que vamos seguir em frente com fé, confiando.

Dr. Matthew L. Bowen: 00:52:40 Quando chegamos ao Havaí, viemos em uma cátedra de professor visitante, e não havia garantia de que estaríamos aqui além de um ano. E então um ano se transformou em dois anos e depois dois anos se transformou em um terceiro. E então, ao final do terceiro ano, foi providenciada uma forma de estarmos aqui permanentemente, e então criamos nossa família aqui. Tínhamos, em 2013. Nosso filho mais velho, Zach, nasceu em 2008, em DC. E então Nathan, em 2011, do qual eu lhe falei. E então Adele, nossa filha, nasceu em 2013, e o caminho foi providenciado para estarmos aqui e para criarmos nossa família aqui.

Dr. Matthew L. Bowen: 00:53:16 Estou quase sem palavras de gratidão por quão bom o Senhor tem sido para nossa família através de tudo isso. Eu sei que não é o fim de nossos desafios e provações. E já tivemos muitos desses, mesmo desde então, mas você apenas tem aquelas experiências na vida em que sabe que as bênçãos não poderiam ter chegado até você de outra forma que não fosse através do fornecimento do Senhor, da maneira que Hank estava apenas falando.

Hank Smith: 00:53:49 Então, seguir em frente, certo? Avançar. Diga aos filhos de Israel que sigam em frente. O que você quer nos dizer sobre a Canção do Mar?

John Bytheway: 00:53:56 Vamos falar sobre isso porque li alguns comentários que lhe chamo Canção do Mar. Ouvei Matt, e a sinopse aqui mesmo, chamam-na de Canto de Moisés. Portanto, acho que há algumas maneiras diferentes de olhar para ela.

Dr. Matthew L. Bowen: 00:54:09 Sim. Há Song of Moses ou Song of the Sea. E então às vezes, Deuteronômio, você tem 32 e 33 que às vezes recebem também esse nome, Canto de Moisés.

Hank Smith: 00:54:20 E quando Isaías escreve suas canções, ele não escreve algo muito parecido?

Dr. Matthew L. Bowen: 00:54:24 Sim. Na verdade, Isaías 12 é profundamente dependente do Canto do Mar aqui. Há uma forte relação intertextual entre esses dois.

Hank Smith: 00:54:35 E Néfi coloca isso no Livro de Mórmon, certo?

Dr. Matthew L. Bowen: 00:54:37 Sim. E poderíamos falar sobre a existência de muita linguagem guerreira divina no início. "O Senhor é um homem de guerra", versículo três. "O Senhor é o seu nome". Derrubar as carruagens do Faraó" e assim por diante. Mas veja no versículo seis, onde você tem a mão direita novamente.

John Bytheway: 00:54:51 Sim.

Dr. Matthew L. Bowen: 00:54:52 "A tua mão direita, Oh Senhor, está se tornando gloriosa no poder. A Tua mão direita, Oh Senhor, desfez em pedaços o inimigo". Há aqui também alguma linguagem do templo. Na verdade, quero ter certeza de que não sentiremos falta dela. Acho que Jennifer Lane ensina desta maneira, e talvez Gaye Strathearn, também. Mas a idéia da Canção de Moisés e da Canção de Miriam como sendo canções de amor redentor. Você se lembra quando Alma fala sobre isso, você já sentiu a necessidade de cantar a canção de amor redentor. Se sim, você pode sentir isso agora? Estas são canções de amor redentor.

Hank Smith: 00:55:31 Meu Deus, Matt, você está me matando. Eu senti que conhecia o Livro de Mórmon e agora as frases do Livro de Mórmon significam mais quando você entende o Antigo Testamento.

Dr. Matthew L. Bowen: 00:55:40 Sinto-me às vezes sozinho nisto porque às vezes me sinto como se estivéssemos fazendo de trás para frente. Nós realmente

empurramos o Livro de Mórmon e o Novo Testamento quando, e isso é bom, deveríamos, mas também deveríamos ajudar os santos dos últimos dias e ajudar nossos alunos a entender como ambos os livros das escrituras pressupõem um conhecimento realmente profundo do Antigo Testamento. Quero dizer, há certas coisas que Néfi simplesmente assume que você tem uma compreensão básica.

Hank Smith: 00:56:11

Certo.

Dr. Matthew L. Bowen: 00:56:13

Em alguns lugares ele vai diminuir a velocidade e vai realmente desempacotar para nós. Mas em muitas vezes ele só tem que seguir em frente e assumir que você sabe. E é por isso que eu adoro isso porque estou tendo essas experiências o tempo todo, também. Estas epifanias onde eu simplesmente gosto: "Eu nunca vi isso antes. Eu nunca tinha visto isso antes". E é por isso que nunca chegamos a um ponto, como estudantes das escrituras, nunca chegamos a um ponto em que teremos esgotado nossa capacidade de aprender mais ou de compreendê-las com maior profundidade ou de nos aproximarmos de Cristo por causa do que estamos lendo. Se chegarmos ao ponto em que dizemos: "Eu sou bom. Eu sei disso". Essa é a atitude de que o Senhor não gosta. Ele fala sobre isso. Assim que dissermos que temos o suficiente, Ele vai nos tirar e vamos perder o que temos.

Hank Smith: 00:57:02

Sim.

Dr. Matthew L. Bowen: 00:57:02

So-

Hank Smith: 00:57:05

Meu Deus. Sinta a canção de amor redentor que é Alma 5:26. John, você já viu isso antes também? Ou você tem me escondido nessa?

John Bytheway: 00:57:12

Ainda ontem estava falando sobre o Alma 5:26. Gosto que Alma esteja conversando com pessoas que já são, hoje diríamos membros da igreja. Mas ele diz que houve um tempo em que o evangelho fez você querer cantar. Você ainda se sente assim? Você está indo em frente ou está divagando? E é uma pergunta tão grande, mas eu não a tinha ligado a isto. A idéia de que é um amor redentor, uma canção de libertação, uma canção redentora. Isso também é meio legal, especialmente pensando nos problemas que eles estão na situação de Moisés aqui, o Senhor vai resgatá-los e libertá-los.

Hank Smith: 00:57:51 Matt, enquanto eles saem da água, será que este tipo de coração volta para a história da criação e Noé, as enchentes recuando, e aqui estamos nós novamente saindo da água?

Dr. Matthew L. Bowen: 00:58:04 É tudo isso. Em seguida, a novidade da vida. É a ressurreição, é o renascimento. É a nova criação. É a nova vida. Sim, é tudo isso. Falando sobre a tipologia batismal. Você se lembra, Paulo é quem ele também diz, acho que é o primeiro Coríntios 10 onde ele fala que todos eles foram batizados no mar e na nuvem a Moisés.

Hank Smith: 00:58:27 Ele realmente menciona Moisés e o batismo, o que eu acho interessante, porque não recebemos a palavra batismo no Antigo Testamento.

Dr. Matthew L. Bowen: 00:58:35 E essa palavra, você sabe que são palavras hebraicas, como *Toval*, que descrevem essencialmente a mesma coisa. Você leva o batismo de volta suficientemente longe em grego, [língua estrangeira 00:58:45] tinha a ver com a imersão de navios na água, a idéia de estar imerso na água e a imersão ritual. Pode não mencionar o batismo no Antigo Testamento com esse nome, mas há antecedentes claros para ele lá e em outros lugares.

John Bytheway: 00:59:05 Sim. Quando você lê sobre batismo no dicionário bíblico, é como se Adão tivesse sido batizado. Sempre foi uma coisa, mas é um pouco mais difícil de encontrar no Antigo Testamento. E se o batismo é uma palavra grega, provavelmente você não a encontrará no Antigo Testamento. Pelo menos não nessa palavra. Qual foi a palavra que você disse?

Dr. Matthew L. Bowen: 00:59:22 Ou *Toval* yeah, para mergulhar.

John Bytheway: 00:59:25 Você leu sobre lavagem e assim por diante. E o banho Mikvah hoje, suponho.

Hank Smith: 00:59:30 Deixe-me fazer uma aplicação dos dias modernos e ver o que vocês pensam. Se eu ler o Êxodo 15 como eu, e os egípcios forem o adversário ou meus pecados, e agora eu estou cantando louvores a Deus que destruiu meus pecados. Vejam o versículo nove, o inimigo que perseguirei, ultrapassarei que a luxúria possa ser satisfeita sobre eles. Eu desembainharei minha espada. E sentimos assim, às vezes, que nossos pecados ou mesmo nossas provações vão nos ultrapassar. E aqui o Senhor nos deu uma saída. Eu gosto dessa aplicação moderna. Posso me ver em Êxodo 15:6, tomando o sacramento com minha mão direita dizendo: "O Senhor se tornou glorioso em poder". Ele se

desfez em pedaços dos pecados, das coisas que me afastam do céu, dos meus pecados e das minhas provações. Ele os despedaçou em pedaços. Eu não sei. Você acha que poderíamos fazer uma aplicação moderna como essa?

Dr. Matthew L. Bowen: 01:00:26

Absolutamente. Quero dizer, a mão direita, como mencionamos, é a mão da aliança. Eu queria mencionar também, que essa palavra luxúria no versículo nove, a palavra hebraica ali é *nephesh*, que significa minha alma, meu desejo. Luxúria, quando os tradutores do rei James a traduziram, ela não tinha exatamente a mesma bagagem que tem agora.

John Bytheway: 01:00:46

A nota de rodapé nove B nos dá a alma hebraica, ou seja, o desejo. Por isso, é muito bom ter aqueles pequenos estudos que nos ajudam a esclarecer o que significa a luxúria ali.

Hank Smith: 01:00:58

Então, sim, aí vem o adversário que quer nos ultrapassar, destruir nossas vidas. E ele foi afundado. Se você olhar o versículo 10, meus pecados afundaram nas águas impetuosas. É como esta idéia do batismo que Deus me deu para afundar meus pecados e dificuldades na água.

John Bytheway: 01:01:18

Eles afundam como chumbo.

Hank Smith: 01:01:21

Eles simplesmente afundam.

John Bytheway: 01:01:22

Eles caíram como uma pedra. Sim. Então este tipo de canção me faz lembrar o salmo de Néfi e 2 Néfi 4 do Magnificat de Maria e Lucas, qual é aquela? Apenas este tipo de canção de louvor. Veja tudo o que o Senhor tem feito por mim. E eu acho que no manual, ele fala sobre a leitura da canção e como uma busca familiar por coisas que Deus fez pelos israelitas e pensa em coisas que Ele poderia fazer por você, diz em nosso manual oficial, o que é uma boa maneira de aplicar este capítulo.

Dr. Matthew L. Bowen: 01:01:55

E outra, Hannah, sua canção em 1 Samuel 2 é outra muito boa, pelo menos alguns versos que eu queria focar aqui foram os versos 16 a 17. O medo e o pavor cairão sobre eles. A grandeza do teu braço, lá está aquela imagem de novo, eles ficarão tão quietos como uma pedra até que teu povo passe para o outro lado. Oh Senhor, até que teu povo passe para o outro lado, que tu compraste. A palavra ali, comprada, pode significar recuperado é a mesma que Isaías usa quando diz que o Senhor colocará sua mão na segunda vez para recuperar seu povo. Pode significar comprar. Pode significar criar. Pode significar obter ou ganhar. Tu os introduzirás e os plantarás na montanha

da tua herança no lugar, oh Senhor, que fizeste para que tu habites, no santuário, esta é toda a linguagem do templo.

Dr. Matthew L. Bowen: 01:02:49

Oh Senhor, que Vossas mãos estabeleceram. Você se lembra quando, no Êxodo 3, Moisés disse ao Faraó que o Senhor queria que ele trouxesse Israel para fora, para que o pudessem servir em sua montanha. Foi um santo estudioso dos últimos dias, John Linnquist, que disse que o templo de Jerusalém é a encarnação arquitetônica e a ampliação ritual da experiência de Israel no Monte Sinai. Assim, com tudo, com o mar bravo simbolizando o mar vermelho, o ancião lá na corte mesmo antes disso. E depois o lugar santo, e depois o santo dos santos. Nossos templos ainda hoje se encaixam nesse padrão básico com uma área celestial e terrestre, que em sua maioria pertence às ordenanças do sacerdócio de Melquisedeque e depois à corte externa, a área externa, que é terrestre. Portanto, você tem esse tipo de coisa, o que Joseph Smith descreveu como as três rodadas principais da escada de Jacob, ainda presentes na arquitetura e no desenho ritual de nossos templos. O versículo 17 é uma clara referência ao templo.

John Bytheway:

01:04:09

Santuário. Santuário S capital. Por favor, junte-se a nós para a segunda parte deste podcast.



John Bytheway:	00:02	Bem-vindo à parte dois do podcast desta semana.
Hank Smith:	00:07	Matt, estamos prontos para seguir em frente? Porque eu só estou interessado nesta idéia de... Tivemos esta incrível experiência e você pode ter a tendência de pensar que nada vai ser difícil novamente, certo? Nunca duvide.
John Bytheway:	00:21	E então você toma um copo de água e vai, isto é amargo.
Hank Smith:	00:24	Sim.
Dr. Matthew Bowen:	00:25	Você se lembra de como se sentiu quando foi batizado? Depois de ter sido batizado, mesmo quando tinha oito anos, senti-me muito, muito bem. Nós realmente nos arrependemos. E nos sentimos o fantasma sagrado. Só não queremos nunca mais fazer uma coisa ruim em nossas vidas. Mas dez minutos depois, ou algo acontece, você fica bravo com sua irmã ou sua companheira de quarto ou tem um mal-entendido com seu cônjuge e então o balão estoura e você é trazido de volta à realidade. Eu estava pensando aqui, Star Wars, o episódio quatro termina justamente nesta tremenda nota alta.
Hank Smith:	00:57	Certo.
Dr. Matthew Bowen:	00:57	E então o filme Empire Strikes Back, mostra que eles estão de volta ao mesmo. E é mais ou menos assim em nossas vidas. A oposição vai estar conosco de uma forma ou de outra, até o final de nossas vidas.
John Bytheway:	01:09	Você tem este momento maravilhoso, maravilhoso nas águas de Mórmon com Alma, mas então Amulon está lá fora circulando no deserto. E muito em breve ele vai encontrá-lo, colocá-lo em cativeiro.
Hank Smith:	01:22	Eu acho que a vida tem seus versos 22. Moisés trouxe os filhos de Israel do Mar Vermelho. Eles saíram para o deserto e foram três dias no deserto e não encontraram água. A vida tem tudo de repente, blá. E não é tão divertido.

Dr. Matthew Bowen: 01:38 A propósito, desde que você mencionou Amulon, fala sobre Amulon nos mestres da tarefa, Mosias 23 ou 24, essa linguagem é especificamente tirada do Êxodo.

John Bytheway: 01:49 Sim. Parece ser o mestre da tarefa egípcia.

Dr. Matthew Bowen: 01:51 É. E -

John Bytheway: 01:52 Sim.

Dr. Matthew Bowen: 01:53 Mórmon está deliberadamente tentando fazer essa comparação para que a redenção de Alma, o Ancião, e seu povo seja como...

John Bytheway: 02:01 Certo.

Dr. Matthew Bowen: 02:01 É uma réplica da história. Para o Israel antigo, a história não era apenas uma coisa linear. Era circular.

John Bytheway: 02:12 Como um ciclo. Sim.

Dr. Matthew Bowen: 02:13 Como um eterno representante jogando fora novamente. Em Mosias 23 e 24, com a redenção de Alma, o Ancião, e seu povo.

Hank Smith: 02:22 Oh, é absolutamente, Matt. Estou morrendo. Isto não é justo.

John Bytheway: 02:28 Esta é uma nova história de redenção. É disto que eu gosto, porque quando a geração em ascensão tem problemas, o anjo não tem que dizer: levanta-te e lembra-te de Moisés, ele diz: levanta-te e lembra-te do cativo de teus pais, de repente, é muito recente para eles. E é por isso que eu gosto disso. Eles têm um novo... No livro de Mórmon, sua própria história de libertação. É ótimo lembrar de volta a Moisés, mas agora eles têm a sua própria. E lembre-se do cativo de seus pais na terra de Helaman.

Dr. Matthew Bowen: 02:58 Nós falamos sobre o novo e eterno pacto ser novo e eterno, mas temos que nos conectar com as histórias mais recentes também. Estávamos apenas falando sobre as experiências dos pioneiros.

John Bytheway: 03:09 Brigham Young. Sim.

Dr. Matthew Bowen: 03:10 Que eles estavam em cativo. Eles estavam em circunstâncias que definitivamente não tinham escolhido e que precisavam ser libertados.

Hank Smith:	03:22	Este é Mosias 24:17. O Senhor disse a Alma: "Tu irás diante deste povo e eu irei contigo e livrarei este povo da escravidão". Essa é a língua de Moisés.
Dr. Matthew Bowen:	03:34	É tudo do Êxodo.
Hank Smith:	03:36	Diz, quando eles saem no vale de Alma, eles derramam seus agradecimentos a Deus, assim como o Êxodo 15.
Dr. Matthew Bowen:	03:44	Canções de amor redentor.
Hank Smith:	03:45	Seus homens e todas as suas mulheres e seus filhos levantaram suas vozes em louvores a Deus. Aí está o seu Êxodo 14 e 15.
Dr. Matthew Bowen:	03:52	E eu acho que é isso que Alma, a mais jovem, está pedindo aos membros da igreja em Zarahemla que se lembrem porque alguns deles já haviam estado lá. Alguns deles, isto ainda era memória viva para eles. Isso você pode lembrar, mesmo em nossa própria história, os santos saíram para o vale e lavraram o deserto e o fizeram florescer e tudo isso. Mas você leu algumas das histórias da história da igreja, Brigham Young estava realmente preocupado que os santos... Sua maior preocupação era que eles ficassem ricos e se expulsassem da igreja.
John Bytheway:	04:22	Certo. Eu adoro isso. Estas pessoas continuarão roubando, mobbing, perseguição e permanecem verdadeiras, mas meu maior medo é que elas não suportem a riqueza. Compartilho isso em minha classe e digo, quantos de vocês acordaram no meio da noite com este pesadelo horrível de que ficaram ricos? Oh, estou tão feliz por ter acordado. Isso foi horrível. De repente, eu tinha todo o dinheiro que precisava. Isso foi terrível.
Hank Smith:	04:42	É quando eu sou como o Presidente Kimball, Senhor, me dá esta montanha, certo. Senhor, dá-me esta dificuldade. Eu assumirei esse julgamento de...
Dr. Matthew Bowen:	04:51	Se eu fosse um homem rico.
Hank Smith:	04:53	Sim. Até agora canalizamos o Fiddler on the Roof e o Star Wars. Estamos indo muito bem aqui. Então eles tiveram esta incrível experiência e agora estão bastante sedentos. Eles vão beber as águas do que é isso? Mara.
Dr. Matthew Bowen:	05:08	Mara. Sim.
John Bytheway:	05:09	Uh-huh (afirmativo).

Hank Smith:	05:10	E eles são amargos
John Bytheway:	05:11	Verso 23.
Dr. Matthew Bowen:	05:12	E isso se torna a base para a nomenclatura do lugar. Mara.
Hank Smith:	05:15	E as pessoas murmuraram, o que devemos beber?
John Bytheway:	05:18	Existe um significado hebraico para essa palavra?
Dr. Matthew Bowen:	05:21	Sim. Mara significa amargura. E você se lembra de Naomi, e livro de Ruth, Naomi é um nome que significa agradável ou doce. E então ela diz, com o que aconteceu com ela, ela diz, me chame de Mara, amarga.
Hank Smith:	05:37	O oposto.
Dr. Matthew Bowen:	05:38	Então, no versículo 25, quando diz, ele gritou ao Senhor e o Senhor o mostrou. A palavra em hebraico ali é na verdade como... E é a mesma palavra onde se obtém a palavra Torá ou Yara, significa ensinar apontando o dedo. O Senhor o apontou para... É ou uma árvore ou um pedaço de madeira. Pode não ser uma árvore inteira porque ele tem que jogá-la na água, jogá-la nas águas e as águas se tornaram doces. E é interessante porque aponta o episódio que explicará os significados por trás dos nomes desses diferentes lugares onde eles viajarão em sua viagem. Devemos ir para o maná. E assim, mais uma vez, ficamos murmurando novamente.
Hank Smith:	06:21	Isso tem que ser o Senhor. Oh, aqui temos murmuração de novo. Temos murmurações de novo.
Dr. Matthew Bowen:	06:26	Murmurando novamente. Toda a congregação dos filhos de Israel murmurou contra Moisés e Arão no deserto e os filhos de Israel lhes disseram: aqui vamos nós de novo, será que para Deus, nós tínhamos morrido pela mão do Senhor na terra do Egito e aqui está o direito de lembrar mal? Quando nos sentamos junto às panelas de carne e quando comemos pão até a queda, quando as circunstâncias não são ideais ou mesmo quando estamos imersos em pecado, às vezes podemos nos lembrar do passado. Eu acho que Joe Spencer falou sobre isso, que o pecado se lembra mal do passado. Portanto, eles estão se lembrando mal de tudo isso. Nós comemos pão até a queda.
John Bytheway:	07:03	Espere, vocês não estavam em cativeiro? Sim.

Dr. Matthew Bowen: 07:05 Esta não foi uma viagem até o refeitório no Helaman Halls, onde eles podiam comer o que quisessem. Eles estão se lembrando mal do passado. E por isso acho interessante que o Senhor aqui proposto vai ensiná-los. Então o Senhor disse a Moisés: "Eis que choverei pão do céu para vocês". E note, há ali um tipo cristológico que o próprio Salvador e João 6 e aquele maravilhoso sermão do pão da vida em que ele realmente se aproveitou. E o povo sairá e reunirá uma certa taxa todos os dias e que eu possa prová-los ou testá-los se vão andar na minha lei ou não. Vou pular para o versículo 6. E Moisés disse a todos os filhos de Israel: "Então, ao anoitecer, sabereis que o Senhor vos tirou da terra do Egito". Eles precisam ser lembrados disso.

John Bytheway: 07:54 Sim, já.

Dr. Matthew Bowen: 07:55 Já. Não há um grande tempo que tenha passado aqui. Ajuda-nos a apreciar que milagres, mesmo grandes milagres, podem ter uma vida útil curta, em termos de nossa memória. Vamos conectar isto com o sacramento, certo? Essa é uma das razões pelas quais as pessoas de outras religiões se perguntam por que temos o sacramento com tanta frequência, semanalmente.

John Bytheway: 08:13 Oh meu Deus, estou tão grato por fazermos isso.

Dr. Matthew Bowen: 08:15 Eu também sou, porque temos que ser colocados em memória, pelo menos com essa frequência. Quando nos lembramos de Cristo e fazemos um pacto de nossa vontade de lembrá-lo, não estamos apenas nos lembrando dele e de seu sacrifício expiatório. Também estamos nos lembrando de todos os outros atos de libertação, grandes e pequenos e de todos os outros milagres de nossas vidas. E precisamos ser colocados em memória disso constantemente e isto os teria colocado em memória disso todos os dias.

Hank Smith: 08:46 Sim, diariamente

Dr. Matthew Bowen: 08:47 E duas vezes às sextas-feiras antes do sábado.

Hank Smith: 08:51 Isto é ótimo material. É difícil se converter ao estudo diário das escrituras ou à oração diária. Mas uma vez que você está, e você percebe as bênçãos desse hábito diário ou desse lembrete diário, é realmente uma experiência maravilhosa.

John Bytheway: 09:06 E Hank, eu adoro como o Senhor conecta isto à comida. Ainda ontem eu estava ensinando abençoados são eles que a fome e a sede de retidão e eu pensei, alguma vez em sua vida você já

disse, eu não acho que eu tenha comido nada desde quinta-feira. Você não se esquece de comer por quatro ou cinco dias, mas pode esquecer de ingerir algum alimento espiritual por tanto tempo. É por isso que eu amo a parte diária disto.

Dr. Matthew Bowen: 09:30

Vou perguntar aos meus alunos, quantos de vocês já jejuaram por um dia e todos de mãos no ar. Então vocês dizem, quantos de vocês jejuaram por dois dias ou três? E então as mãos caem muito rapidamente. Então eu direi, quantos de vocês já jejuaram por mais de uma semana sem ler suas escrituras? Eu não lhes digo para levantarem as mãos, mas eles entendem o ponto. Nossos corpos nos lembram muito rapidamente, alimentem-me bem, alimentem-me, alimentem-me, alimentem-me. Mas nossos espíritos não são bem assim. Temos que pensar para que eles se alimentem. Tem que haver mais intencionalidade e propósito nesse alimento.

John Bytheway: 10:06

Com que frequência a fome e a sede precisam ser enfrentadas? Eu gosto de perguntar a eles. Bem, praticamente todos os dias. Você já chegou ao ponto de, bem, acho que já comi o suficiente nesta vida. Você já acabou com a fome e a sede? Não, nunca. Espiritualmente falando, eu adoro tentar fazer essa conexão. Eu mesmo deveria estar à altura, mas eu adoro essa idéia de maná diário, então você continua murmurando, então eu vou mandar maná diário.

Hank Smith: 10:33

Sim.

John Bytheway: 10:34

Para lembrá-lo dessa forma.

Hank Smith: 10:35

John, meu bom amigo Lynn Bowler, não perdeu um dia de leitura, o livro de Mórmon desde os 12 anos de idade.

John Bytheway: 10:42

Uau, isso é fantástico.

Hank Smith: 10:42

E ele conta que como grande parte de seu sucesso na vida ele diz, porque eu tenho apenas esse hábito diário. Eu também estava pensando em Enos, minha alma tinha fome,

John Bytheway: 10:52

Minha alma tinha fome, não meu corpo, minha alma... Sim, minha alma... Isso é bom.

Dr. Matthew Bowen: 10:57

E isso se liga à oração sacramental, que liga às almas de todos aqueles que dela participam, a palavra nephesh. Falamos sobre isso há um minuto atrás. E o nephesh, tinha uma referência não apenas à alma de uma pessoa, mas à idéia da entrada, a garganta. E era a palavra que eles tinham para apetite. E na

oração sacramental, não se tratava de nossos apetites físicos, porque ninguém ia... Exceto talvez no domingo rápido, ninguém vai ficar satisfeito com um pedaço de pão.

- Hank Smith: 11:27 Sim.
- Dr. Matthew Bowen: 11:27 E um copo de água. Mas estamos falando de nosso apetite espiritual. Estamos realmente nos concentrando nisso na portaria.
- Hank Smith: 11:37 Eu nunca tinha feito essa conexão entre Enos, minha alma tinha fome e o sacramento para as almas de todos aqueles que dele participam. Você está me mostrando coisas que eu nunca tinha visto antes. E eu amo isso.
- Dr. Matthew Bowen: 11:46 Você é muito gentil.
- Hank Smith: 11:47 John, você provavelmente já fez todas essas conexões. Você é como, oh...
- John Bytheway: 11:51 Não, de forma alguma. Eu estou bem ali com você. E você sabe no que continuo pensando, é quando no final da visita de Jesus no novo mundo, quando ele diz e diz, ele expôs todas as escrituras em um só. Eu pensei, como você consegue um bilhete para isso? Porque de alguma forma eu aposto que ele conectou tudo o que eles tinham com tudo o mais que tinham. E eu acho que é mais ou menos isso que estamos experimentando hoje. Obrigado, Matt. Você está conectando o Antigo Testamento, o Livro de Mórmon, de maneiras maravilhosas.
- Hank Smith: 12:20 Oh, de maneiras maravilhosas e o Novo Testamento. Escrevi sua citação com o murmúrio do capítulo 13, aqui vamos nós novamente... Porque há muito murmúrio nos versículos sete, oito e nove. Ele ouviu suas murmurações contra o Senhor.
- John Bytheway: 12:36 E depois há mais no versículo 12, ele tem que enviar codornizes.
- Dr. Matthew Bowen: 12:41 Os milagres das codornizes são... Eu acho que são [inaudíveis 00:12:43]. Em Utah, você vê isso porque eles estão por perto. As codornizes são... E você vê isso nos milagres que vêm se precipitando para o acampamento. E se você alguma vez observa as codornizes, elas levam tanto tempo para reagir a qualquer coisa.
- Hank Smith: 12:59 Para se recuperar.

Dr. Matthew Bowen: 13:00 Eles não são os mais rápidos na aceitação. E assim você pode ver, como isso...

John Bytheway: 13:08 Então, o Senhor facilitou tanto para eles. Não vou enviar beija-flores. Mandarei codornizes.

Hank Smith: 13:15 Eles fazem. Nunca notei isso, mas temos um monte de gente por aqui e na estrada, é quase como se você fosse bater neles antes que eles fiquem fora do caminho.

Dr. Matthew Bowen: 13:21 Sim.

Hank Smith: 13:22 Vocês estão indo, vamos lá pessoal, vamos lá, mexam-se.

Dr. Matthew Bowen: 13:25 Eu comi codorniz uma vez e não é realmente nada para escrever para casa. É... é como uma piada de galinha.

Hank Smith: 13:33 Tem gosto de frango.

Dr. Matthew Bowen: 13:33 Sim.

John Bytheway: 13:34 Isso me faz sentir grato. Já ouvi os murmúrios. Ele até ouviu isso, não diz que eu obtive barulho cancelando os fones de ouvido, mas ele até ouviu os murmúrios e respondeu, uau.

Hank Smith: 13:49 Agora, qual é a palavra murmúrio? Quero dizer, sabemos muito sobre essa palavra porque, obviamente, Néfi a usa para descrever seus irmãos.

Dr. Matthew Bowen: 13:55 Sim. Acho que estou tentando me lembrar, [inaudível 00:13:58], acho que é um dos verbos que é usado, acho eu. E eu acho que há outro resmungão, reclame.

John Bytheway: 14:03 Grumble que é bom.

Hank Smith: 14:06 Grumble. Ele é como, já ouvi seus estômagos e suas bocas. Minha boca está murmurando e meu estômago está resmungando.

John Bytheway: 14:13 Bem, você mencionou John Six, você pode amarrar estes juntos para nós? Porque eu acho tão legal, a maneira como o Senhor faz isso em João seis.

Dr. Matthew Bowen: 14:21 Diz que seus pais... comeram maná no deserto e morreram, mas então ele o conecta. Ele diz: "Eu sou aquele pão do céu". O tipo, é assim com o milagre da serpente descarada e uma série de outros tipos que vemos no Pentateuco nestas histórias. Não é o

tipo em si que é a coisa. De Lehi e sua família e do deserto, não era a Liahona em si que era a coisa. Se você não chegar ao que o tipo está apontando... Você se lembra que há algumas vezes em que esta conexão é feita e Jacó a faz em Jacó quatro, Amulek a faz em Alma 34, que a lei estava apontando suas almas.

- Hank Smith: 15:05 Sim.
- Dr. Matthew Bowen: 15:06 A ele. Está apontando nossas almas para ele, cada ponta a ponta para aquele grande e último sacrifício. Os tipos podem atrapalhar, se a compreensão espiritual mais profunda não for compreendida. E é assim mesmo com o sacramento também, quando você é realmente jovem quando criança, você está apenas entusiasmado com o pão e a água que vem por aí. Você não está pensando muito sobre o que isso significa. Mesmo ali, se não tivermos cuidado, o símbolo fica no caminho do que é simbolizado, se não estivermos pensando ou se não estivermos olhando para Cristo. E esse verbo está associado tanto ao milagre da serpente descarada quanto à A Liahona no Livro de Mórmon, ao olhar para ele, vê-lo, olhar para ele com fé.
- John Bytheway: 15:52 Diga-nos o significado da palavra maná.
- Dr. Matthew Bowen: 15:56 Sim. Essa é interessante. Maná é a grafia que sai da Septuaginta grega, essa é a tradução grega que mais tarde foi feita da Bíblia hebraica. Em hebraico, é apenas *homem* e há um jogo de palavras, eles o chamavam de manhu ou... E isso pode significar duas coisas. Pode significar o que é ou a afirmação pode significar que é *homem* e há uma palavra árabe na verdade, *homem* que se refere ao maná Tamarisk da península do Sinai. Essa palavra significa fino ou fino. E é assim que o...
- John Bytheway: 16:30 O maná estava.
- Dr. Matthew Bowen: 16:31 Sim. Há um jogo de palavras acontecendo na história aqui, o que é isso? Ou é o *homem*. Pode ser tomado como uma pergunta ou uma declaração, mas a pergunta pode fazer mais sentido no contexto da história. E há outras línguas semíticas nas quais o *homem* é usado como uma palavra que faz uma pergunta.
- John Bytheway: 16:53 Para seus filhos, está bem, tenha a sua tigela disso. Bem, o que é isso, certo?
- Hank Smith: 16:59 O que é isso?
- John Bytheway: 17:00 Exatamente. O que é isso, mãe? Certo? Mm-hmm (afirmativo).

Hank Smith:	17:04	E o Senhor os quer... Ele diz: Quero que vocês façam isso diariamente, exceto na véspera do sábado, vocês vão se reunir duas vezes mais. E parece que eles têm dificuldade em guardar todas as instruções... Veja o versículo 20, não suportando, eles não ouviram Moisés, mas alguns deles o deixaram até a manhã e ele criou vermes e fedias e Moisés ficou irado com eles. Eles parecem descobrir, no entanto, que é assim que...
John Bytheway:	17:27	Que é uma coisa diária.
Hank Smith:	17:29	É uma coisa diária. É assim que vai funcionar.
Dr. Matthew Bowen:	17:30	Élder Christofferson. Ele tem uma série de vídeos onde ele fala sobre o pão cotidiano e o que isso significa para nós. Eu realmente o amo. Eu os recomendo. O Senhor é paciente com eles. Ele lhes dá o pão do dia a dia. E uma das coisas que o Ancião Christofferson disse foi que, porque o Senhor está mostrando tanta paciência com eles e conosco, também não devemos esperar uma libertação imediata dos problemas ou apenas soluções imediatas para as coisas. O Senhor também não espera de nós uma perfeição imediata, mas um incremento dia após dia. Isso é outra coisa que o maná pode simbolizar para nós e para o sacramento também, dia após dia, incremental, melhoria gradual. O Senhor não espera de nós a perfeição. E nós não devemos esperar dele gratificação instantânea de nossos desejos.
Hank Smith:	18:24	Isso é realmente ótimo. Estou pensando em Mateus 5 na oração do Senhor, dê-nos isto, nosso pão cotidiano, este incremental... Entendo que a idéia da minha relação com você é incremental, é dia a dia.
John Bytheway:	18:37	E apenas que o Senhor usaria isso como metáfora para si mesmo, como eu sou esse pão cotidiano. Eu sou o João 6... Eu sou o maná que desceu do céu. E o maná que eles disseram, você vai ser como Moisés? E ele é como, Moisés, não te deu o maná.
Hank Smith:	18:54	Sim.
John Bytheway:	18:55	Eu lhe dei o maná.
Dr. Matthew Bowen:	18:55	Alguns deles ficaram realmente enjoados porque pensaram...
Hank Smith:	19:01	Como este homem pode nos dar sua carne?

Dr. Matthew Bowen: 19:03 Eles pensam que ele está falando sobre o consumo de cadáveres e coisas que eram completamente contra a lei de Moisés. E eles falharam em sintonizar realmente com o que estava além do símbolo.

Hank Smith: 19:16 Certo.

Dr. Matthew Bowen: 19:16 Era ele.

John Bytheway: 19:17 Bem, este é um ditado difícil.

Hank Smith: 19:19 Seus apóstolos vêm e dizem, o que você está fazendo? E muitos partem depois disso, certo? Esse é João 6:66, já que muitos, daquele tempo em diante, não andaram mais com ele.

John Bytheway: 19:30 Bem, e como Matt disse antes, para onde você vai? Aonde mais iríamos? O que mais existe lá fora, se você está tentando convencer as pessoas contra a verdade? Bem, o que você tem a oferecer?

Dr. Matthew Bowen: 19:40 Eles podem oferecer o... Acho que a sopa de lentilha de Esau, que sopa de lentilha, se você já a comeu. Quer dizer, é decente. Não acho que a sopa de lentilha seja a comida favorita de ninguém, mas no final, quero dizer, Esaú troca as bênçãos eternas do pacto de Abraão por uma tigela de sopa, tudo o que o pai tem, quem é o pai, sua vida e caráter essenciais por uma tigela de sopa. Os rabinos judeus têm chamado a atenção para isso. A troca de coisas eternas por mais ou menos tigelas de sopa no mundo.

Hank Smith: 20:14 Eu notei logo no final dos 16, que Moisés mandou Aaron fazer uma espécie de tigela memorial... este pote de pão vai ser algo a ser lembrado. Portanto, é como um item que é usado para me lembrar.

Dr. Matthew Bowen: 20:30 Uma das três testemunhas que irão para o arco do pacto. A vara de Aaron será outra dessas quando descermos a linha, as tábuas do mandamento, que será apresentada também mais tarde no Êxodo. E aqui está a primeira testemunha. É o amêijoia de maná do... o que eles estão experimentando. Agora, é a primeira testemunha para eles.

Hank Smith: 20:55 Tenho que lhe dizer, isto tem sido fantástico até agora. Está bem. Vamos ao capítulo 17.

Dr. Matthew Bowen: 21:01 Novamente, murmurando, certo. Versículo dois, mais para as pessoas que censuram Moisés e dizem, nos dêem água para

que possamos beber. E Moisés lhes perguntou: por que repreenderem comigo? Por que tentareis o Senhor? E o povo tinha sede de água e o povo murmurou contra Moisés e disse: "Por que nos trouxeste para fora do Egito? Novamente, aqui está o tema. Tu nos trouxeste aqui só para nos matar, a nós e aos nossos filhos e ao nosso gado com sede. Os milagres têm uma vida útil curta. E essa foi outra lição do Livro de Mórmon, certo? Laman e Lemuel viram alguns desses tipos de milagres. Eles ouviram a voz do Senhor. Eles viram um anjo, a menos que você se lembre constantemente, temos falado do pão cotidiano, da participação semanal no sacramento, a menos que você esteja sendo colocado constantemente em lembrança do Senhor. Esse foi o... Na verdade, esse era o objetivo da lei de Moisés.

- Dr. Matthew Bowen: 21:56      Você se lembra que Abinadi fala sobre isso, sobre o... Ele os manteve no caminho de seu dever. A lei de Moisés foi concebida para fazer isso com seus tipos e rituais e tudo para que você estivesse constantemente pensando no Senhor.
- John Bytheway: 22:11      E o rei Benjamin fala em ter a lei constantemente diante de seus olhos.
- Dr. Matthew Bowen: 22:16      E esse também era o objetivo dos filactérios. Você se lembra, mesmo colocando as escrituras em caixas na testa e no pulso, de modo que está sempre lá.
- John Bytheway: 22:27      Apegue a lei à sua cabeça.
- Dr. Matthew Bowen: 22:30      E assim Moisés, acho que ele está temendo por sua vida neste momento. Ele diz, e Moisés chorou sob o Senhor dizendo, o que eu devo fazer sob este povo? Eles estão quase prontos para me apedrejar.
- Hank Smith: 22:39      Eles vão me matar. Eles atravessaram o mar vermelho. Eu os alimentei todos os dias e eles estão quase prontos para me matar.
- John Bytheway: 22:44      Então eles não estão cantando, agradecemos a Deus por um profeta.
- Hank Smith: 22:48      Para um profeta.
- John Bytheway: 22:48      Sim.
- Dr. Matthew Bowen: 22:50      E disse o Senhor a Moisés: Vai diante do povo e leva contigo, dos anciãos de Israel e tua vara, para onde com o teu cheiro de

rio, toma em tua mão e vai. E novamente, falamos sobre como Néfi teria entendido o que está acontecendo aqui em termos da vara e da palavra. Eis que estarei ali diante de ti sobre a rocha em Horeb. Portanto, isto está muito perto do Sinai e tu ferirás a rocha e dela sairá água, para que o povo possa beber e Moisés o fez aos olhos dos anciãos de Israel. E então você recebe uma explicação sobre a nomenclatura dos lugares aqui. E ele chamou o nome do lugar Massah e Meribah, por causa do recato de Israel e porque eles tentaram o Senhor dizendo, o Senhor está ou não entre nós? Esses lugares Massah significa teste, lugares de teste ou terreno de teste ou algo parecido. E Meribah significa contenda. Portanto, eles estão testando o Senhor e estão lutando com o Senhor. E assim isso será memorializado nestes nomes de lugares.

- John Bytheway: 24:00 Portanto, não nomeie seus filhos de Meribah.
- Dr. Matthew Bowen: 24:05 Maher shalal hash bas provavelmente não estará na pequena lista de nomes de bebês de ninguém. Esse nome...
- John Bytheway: 24:12 A destruição é iminente.
- Dr. Matthew Bowen: 24:13 Sim. A destruição é iminente. Embora você pense sobre isso, é um nome bom e apropriado para uma criança pequena, mas...
- Hank Smith: 24:22 Quando a esposa de Isaías ouviu isso, oh não, que tipo de criança está vindo?
- Dr. Matthew Bowen: 24:27 Você pode imaginá-la sem dizer nada, mas apenas levantando as sobrancelhas, olhando para ele como...
- Hank Smith: 24:33 Maher shalal hash bas.
- Dr. Matthew Bowen: 24:35 Onde isso vai parar?
- John Bytheway: 24:36 Posso citar o próximo? Sim. O que era Shear-Jashub, o outro, o que significava isso? Um remanescente deve voltar, certo?
- Dr. Matthew Bowen: 24:44 Jashub é um remanescente deve voltar. E aquele... que na verdade está ligado ao Êxodo também, que se liga àquela passagem em Isaías de que estávamos falando em Isaías 51, os redimidos poderiam retornar a Sião com canções de alegria eterna em suas cabeças. Então, no nome, há o julgamento, há... remanescente implica que houve uma... justiça divina para enganchá-los em algum momento, mas então também há misericórdia implícita, o remanescente então se arrependerá e retornará ou voltará.

Hank Smith:	25:16	Então ele bate a pedra e a água sai. O que é suposto eu ver aqui?
Dr. Matthew Bowen:	25:22	Isto é algo a que eu acho que Isaías alude, que ele os tinha levado ao deserto e eles não tinham sede. Para Lehi e sua família, eu me pergunto o que isto teria significado, o ser conduzido nas partes mais férteis do deserto, onde havia caça, onde havia comida, mas também fontes de água onde eles podiam beber. Quando se pensa nisso, mais uma vez, tipologicamente, falamos sobre o caminho, sobre a viagem, não é fácil. O Senhor provê e isso é o mesmo... de volta ao primeiro Néfi 17, ele disse que ele seria a luz deles no deserto. E ele disse: "Vou preparar o caminho diante de vocês". E por isso eu acho que isto faz parte disso. Esta é uma parte dele nos dando um caminho. Na verdade, que o significado do idioma prepare o caminho, significa abrir o caminho, significa tirar os obstáculos do caminho. A sede seria um obstáculo.
Hank Smith:	26:13	Bem, eu penso que uma aplicação moderna disto seria muito difícil para mim. E eu não vejo uma maneira. Estamos aqui no meio do deserto. Não vejo uma maneira de eu sobreviver a isto e a do Senhor, você vai sobreviver, eu vou providenciar uma maneira. E virá de um lugar improvável, bater na rocha.
John Bytheway:	26:34	Posso falar sobre outro filme?
Hank Smith:	26:37	Por favor, faça.
John Bytheway:	26:39	George Bailey. E é uma Vida Maravilhosa. Mostre-me o caminho Senhor. E ele disse: "Não sou um homem que reza, mas mostre-me o caminho.
Hank Smith:	26:45	Você provavelmente poderia fazer uma impressão. Você não poderia, John?
John Bytheway:	26:49	Não sou um homem que reza, mas eu... Por acaso você não tem oito mil dólares, tem? Eu já adorei essa cena. Mostre-me o caminho.
Hank Smith:	27:00	Eu adoro isso, John, essa idéia de...
Dr. Matthew Bowen:	27:02	Eu amo isso.
Hank Smith:	27:02	E eu adoro que as respostas às orações venham de um lugar de onde você simplesmente não pensaria que viria de uma fonte improvável. Você consegue um lugar que não pensava que seria uma bênção e acaba sendo uma bênção.

- Dr. Matthew Bowen: 27:16 Acho que a maioria dos ouvintes terá experiências como esta quando pensar sobre isso, pessoas que entraram em suas vidas em momentos diferentes, de maneiras diferentes e ajudaram a moldar suas vidas e talvez ajudaram a abrir uma porta para eles onde não havia um caminho a seguir antes. Bem, eu acho que Amulek é um exemplo perfeito disso. O que você acabou de mencionar para Alma. Você se lembra que em Alma oito, ele entrou lá pela primeira vez e em Ammonihah teve uma experiência realmente dura. Ele está pronto para se afastar da situação. Mas então... E eu sempre adorei isto, que o Senhor lhe tenha enviado o próprio anjo que o havia impedido no caminho antes. Você fala de uma misericórdia terna, em termos de ajudar Alma a saber que ele estava em boa situação com o Senhor neste momento por todos os seus esforços. E então o anjo o envia de volta e tenho certeza de que foi o mesmo anjo que apareceu a Amulek.
- John Bytheway: 28:14 Estou tão feliz que Mórmon tenha escolhido incluir essa frase, eis que sou Aquele que a entregou a vós. É como se fosse eu, você se lembra de mim? Eu o assustei tanto naquela época que você está indo tão bem agora, nunca ouvi ninguém dizer isto, mas eu adoraria acreditar que o anjo é Abinadi. Eu só acho que isso seria legal se fosse Abinádi.
- Dr. Matthew Bowen: 28:33 Eu também. Eu também.
- John Bytheway: 28:33 Isso foi ver aquela família que Alma, o mais velho, defendeu e agora ele está falando com Alma, a mais nova, e dizendo: "Você está indo muito bem desde que eu te derrubei em Mosias 27.
- Hank Smith: 28:50 Talvez devêssemos mudar a canção principal. Eu sei que o Senhor fornece um caminho improvável, certo? Ele quer que eu obedeça a algo que eu provavelmente não verei chegar.
- John Bytheway: 29:01 Eu estava pensando nesta idéia de segurar os braços de Moisés e pensar em um contraste, não firmar o arco, mas aqui está uma ajuda de Moisés segurando seus braços quando eles estavam lutando com Amalek, para não ser confundido com o Amuleque que acabamos de falar no Livro de Mórmon.
- Dr. Matthew Bowen: 29:20 Isto é sustentado no sentido mais literal da palavra. Sustentar vem de uma palavra latina que significa sustentar, *tenere* e sub de baixo.
- Hank Smith: 29:33 Para segurar de baixo.

Dr. Matthew Bowen: 29:34 Sim, isso é o que eles estão fazendo. Isto é, eu acho, crucial para o crescimento de Josué e seu papel mais tarde que ele vai preencher, com o Senhor quando ele for o sucessor de Moisés, mas ele e Hur estando lá à direita e à esquerda de Moisés... Qualquer pessoa que serviu na igreja e que tenha a capacidade de bispo ou presidente do quórum, ou presidente da sociedade de alívio ou presidente primário, é incrivelmente grato pelos conselheiros, especialmente os conselheiros quando eles intervêm e às vezes eles realmente fazem isso. E da mesma forma, se você está nesse tipo de cargo e tem conselheiros que saltam de navio e não ajudam muito, isso pode deixar o bispo ou o presidente... Pode se sentir muito solitário se eles não tiverem o apoio.

Hank Smith: 30:30 A nota de rodapé cresceu com a cautela. Isso soa meio, sim. Se você está sozinho, você se torna pesado.

John Bytheway: 30:38 É uma ótima aplicação para isso. Quando fui chamado para ser bispo e tive, não sei, uma ou duas semanas para encontrar conselheiros. Quando esses conselheiros aceitaram, oh, isto o peso e a cautela foram diminuídos. Eu sabia que agora eu tinha conselheiros que tinham concordado em fazer isso. E tudo bem, talvez com esses dois caras, eu possa fazer isso.

Hank Smith: 31:00 E não se trata apenas de conselheiros também. Todos nós sustentamos.

John Bytheway: 31:04 Todos nós sustentamos.

Dr. Matthew Bowen: 31:06 Sustentar. Sim.

John Bytheway: 31:06 Ouvi chamar uma vez o convênio de comum acordo. E essa foi minha maneira favorita de ouvi-lo ser chamado, que não era apenas... que isto não é sustentável, que significa que você sustentará, que é um pacto contínuo.

Hank Smith: 31:20 A mão do pacto, à direita. Aí está nossa direita novamente.

John Bytheway: 31:22 Mm-hmm (afirmativo).

Dr. Matthew Bowen: 31:24 Sim.

John Bytheway: 31:24 Sim.

Dr. Matthew Bowen: 31:25 Sustentamos o Presidente Nelson e a primeira presidência e os 12, quando apoiamos suas iniciativas proféticas, que se estamos puxando um filho de Israel para cima deles e estamos...

Hank Smith:	31:40	Quase pronto para me apedrejar.
Dr. Matthew Bowen:	31:42	Sim. E se estivermos mentalmente, se não literalmente apedrejando os profetas. Eu tenho me surpreendido, se posso falar claramente aqui, nas mídias sociais ao longo dos últimos anos. As pessoas que professam ser membros ativos da igreja estão dispostas a dizer sobre o profeta e a primeira presidência e os 12, tipos de coisas que estão dispostas a dizer e eu até já vi pessoas dizerem que elas, no sentido de que desejam que o presidente da igreja morra ou que não derramem uma lágrima. E não se pode dizer que se está sustentando o profeta em qualquer sentido significativo, se você abrigar esse tipo de atitudes. Saiba que uma das melhores coisas que podemos fazer por nós mesmos espiritualmente é obter um testemunho do Salvador e que ele chama profetas vivos, e que podemos obter um testemunho de que eles são guiados pelo Senhor.
Dr. Matthew Bowen:	32:41	E eu não digo isso para implicar infalibilidade. Essa não é uma palavra que usamos em conexão com seres humanos mortais, a não ser o próprio Salvador. Ele é aquele que dizemos ser infalível, mas nós recebemos sua palavra com paciência, como se da boca do próprio Senhor. E se pudermos aprender a fazer isso, acho que nós... Porque quando murmuramos e reclamamos, como temos lido nestes capítulos, aqueles sobre os quais estamos realmente ferindo é primeiro nós mesmos e também podemos prejudicar a fé de nossos filhos e sua capacidade de receber a palavra do Senhor através do profeta com paciência e fé.
John Bytheway:	33:23	O Ancião Jeffrey R. Holland fez esta palestra há dois anos, chamada Uma Oração para as Crianças, acho eu. E ele disse que não podemos flertar com cinismo e ceticismo, e depois não esperar que nossos filhos transformem esse flerte em pleno romance.
Hank Smith:	33:41	Exatamente certo.
John Bytheway:	33:42	Conversa surpreendente "Oração para as crianças".
Hank Smith:	33:45	Esse versículo 17, para o povo estar quase pronto para me apedrejar. Acho que já vimos um pouco disso.
John Bytheway:	33:52	Acabo de escrever à minha margem, pessoas que são atacadas nas mídias sociais indo, veja o que estão fazendo, apedrejando você nas mídias sociais.

Hank Smith:	34:00	E então esta idéia de sustentar ou segurar você de baixo para cima. Portanto, sustentar não é apenas apedrejar Moisés, certo. Eu o sustento, eu não atirei nenhuma pedra. Eu não reclamei.
John Bytheway:	34:14	Eu não afixei nada.
Hank Smith:	34:16	Você o está sustentando ativamente?
Dr. Matthew Bowen:	34:18	Acho que o Presidente Nelson, espero estar certo sobre isto. Ele disse que também está defendendo suas prioridades proféticas. Estamos dispostos a honrar, não apenas eles, mas honrar o que eles aconselharam e eles decidiram em nome de onde os santos precisam ir, que nós sustentamos isso e não cavamos em nossos calcanhares, o repreender ali, esse é o argumento. Isso não vai facilitar ter a presença do fantasma santo em nossas vidas para que tenhamos aquela voz atrás de nós dizendo, este é o caminho, ande nele, como Isaías descreve. Não podemos ter esse tipo de revelação de que precisamos, se estivermos cavando de calcanhares nisto, que o que quer que venha do profeta a cada termo.
Hank Smith:	35:03	Cara, Matt, isso é lindo. E eu gosto de como o Senhor está preparando Joshua aqui. Escreva isto no livro e certifique-se de que Joshua escreva isto, porque ele vai precisar disto. Ele vai precisar disto.
John Bytheway:	35:15	Elder Maxwell deu uma palestra chamada "Murmur Not" em outubro de 1989. E ele disse: "Os murmúrios têm memória curta. Israel chegou ao Sinai e depois viajou para a terra santa, embora por vezes tivessem fome e sede, mas o Senhor os resgatou quer pela aparência miraculosa de codornizes, quer pela água atingida por uma rocha. Estranho, não é estranho, irmãos e irmãs, como aqueles com as lembranças mais curtas, têm as mais longas listas de exigências. No entanto, sem lembranças de bênçãos passadas, não há perspectiva sobre o que realmente está acontecendo. Este versículo poderoso do Antigo Testamento nos lembra o que realmente está acontecendo. E então ele cita Deuteronômio 8:2, e tu deves lembrar todo o caminho que o Senhor teu Deus te conduziu, estes 40 anos no deserto para te humilhar e te provar e saber o que estava no teu coração, se eles iriam cumprir seus mandamentos ou não. Isso é bom material.
Hank Smith:	36:10	Os murmúrios têm memória curta, mas uma longa lista de exigências.
John Bytheway:	36:14	Uma longa lista de exigências.

Hank Smith:	36:17	Uau.
Dr. Matthew Bowen:	36:17	Isso une muitas coisas das quais temos falado hoje.
Hank Smith:	36:20	Ele faz.
Dr. Matthew Bowen:	36:21	Muito bom. Portanto, temos o mandamento de escrevê-lo. Depois há aquela última parte sobre os amalequitas que eles voltarão muito famoso em 1 Samuel 15. Você se lembra com Saul, este tipo de coisa leva ao fim de sua realeza e à rejeição do Senhor a ele. Portanto, talvez não haja muito mais a dizer lá. Esse nome do altar que construiu Jeová Nissi, essa palavra nes é uma palavra que significa... pode significar alferes ou estandarte ou bandeira. É a palavra que vamos ver mais tarde com a serpente descarada em Números 21, quando Moisés coloca uma serpente no poste. É também a mesma palavra que Isaías usa quando fala em levantar um alferes para as nações e o estandarte. Essa é uma palavra realmente importante para Isaías.
John Bytheway:	37:15	É Isaías dois?
Dr. Matthew Bowen:	37:17	Sim. Na verdade, ele usa um tema. Se você quiser um exercício divertido, passe por cada instância onde Isaías usa as palavras, Ensign, standard ou banner e é meio divertido.
Hank Smith:	37:30	Eu não percebi o quanto Isaías se inclinava sobre os livros de Moisés.
Dr. Matthew Bowen:	37:35	Há muitas imagens do Êxodo em Isaías.
Hank Smith:	37:39	Tão bom. Matt, isto tem sido fantástico hoje, realmente apenas muito divertido. Sinto como se tivesse acabado de abrir novos quartos em minha própria casa. Onde, há quanto tempo isso está lá? E eu nunca vi isso. Acho que nossos ouvintes um, são gratos por você e depois dois, acho que adorariam ouvir um pouco de sua jornada como um estudioso da Bíblia e um santo dos últimos dias. Como eles se juntam para você?
Dr. Matthew Bowen:	38:00	Vou compartilhar algumas coisas estranhas que eu acho que nunca compartilhei publicamente. Minha mãe vai se lembrar disso. Eu só gostava muito das escrituras quando era muito jovem. Na verdade, eu até escreveria as minhas próprias escrituras. Eu as escrevia... Isto é às cinco ou seis, apenas imitando a linguagem bíblica.

Dr. Matthew Bowen: 38:20

Então eu acho que isso deveria ter sido um sinal de que tudo isso estava a caminho. Minha mãe fez algo que realmente me serviu bem, me preparou para coisas boas. Ela leu o Livro de Mórmon comigo, por volta da época do meu batismo. Ela o leu comigo duas vezes. Há uma tradição no judaísmo de pegar o pergaminho ou pergaminho da Torá e colocar mel nele, deixando as crianças colocarem isso em sua língua. E isso as ajuda. É a idéia de tornar a palavra do Senhor doce para elas. Vocês se lembrarão daquela passagem em Jeremias, minhas palavras foram encontradas e eu as comi, alegria e alegria do meu coração, comendo a palavra e tendo-a como doce. Passei por um período de tempo em que realmente me esforcei como adolescente em termos de atividade e fé. E eu apenas... Eu tinha um testemunho de que a igreja era verdadeira, mas eu simplesmente perdi minha orientação para o evangelho de muitas maneiras.

Dr. Matthew Bowen: 39:25

E eu só o encontrei aos 18 anos, quase 19 e chegando realmente à idade da missão e então algumas coisas realmente incríveis aconteceram durante aquele período de tempo em minha vida que realmente... Eu tive experiências que me mostraram que o Senhor realmente sabia quem eu era e quero dizer, inconfundivelmente sabia quem eu era e que direção Ele queria que eu seguisse. Na verdade, nunca vou esquecer. Eu estava orando para saber se deveria servir uma missão e como essa resposta veio e quando veio e foi uma das respostas mais distintas à oração que já recebi. E não foi algo que eu conjurei para mim mesmo porque não queria servir a uma missão no início. Mas quando a resposta veio e ela veio... Foi como se meu corpo estivesse cheio de luz da coroa da minha cabeça, e depois trabalhando até as solas dos meus pés.

Dr. Matthew Bowen: 40:21

E compreendi com todos os aspectos de quem sou, o que precisava fazer e isso me ajudou a tomar a decisão de ir servir. E eu fui e servi na missão de Roseville na Califórnia e tive experiências lá que me deram os primeiros inícios que precisaria para estudar algumas línguas antigas. E deixei alguém me dissuadir quando cheguei em casa, porque eles disseram que não se pode ganhar dinheiro fazendo isso. Mas, eventualmente, o Senhor me trouxe de volta a isso. Eu era o... Acho que o desabrochar tardio. Eu tinha 26 anos quando me formei na BYU em Provo e 31 quando entrei no programa de pós-graduação no qual eu queria estar, na Universidade Católica da América. A propósito, sem trocadilho, conheci minha esposa, Susie. Isto foi seis semanas talvez depois de ter saído para Washington DC. Como você escapou de Utah Valley como solteiro depois de estar lá a maior parte da minha vida, eu consegui fazer isso, mas conheci Susie logo depois.

Dr. Matthew Bowen: 41:26

E então começamos nossa família e as bênçãos acabaram de chegar. Acho que essa é uma grande parte do meu testemunho, é que eu vi os milagres ao longo do caminho, inconfundíveis, que me ajudaram. As portas abertas me ajudaram a chegar aonde eu precisava ir. E mesmo quando ocorreu o desastre, quero dizer, minha esposa, depois que nosso segundo filho Nathan nasceu, ele nasceu por uma placenta abrupta cerca de 15 semanas mais cedo, quase não 25 semanas. E ele viveu 33 dias. E mesmo assim, não houve uma cura milagrosa e ao nos dar o resultado que todos nós esperávamos e queríamos. Mas mesmo nisso, vimos tantos milagres desde o início até o fim e depois. Vimos milagres, coisas que eu podia falar e aprofundar muito mais que esses milagres nos mostraram provas positivas de que o Senhor conhecia nossa família.

Dr. Matthew Bowen: 42:31

Ele nos conhecia individualmente. Ele sabia o que precisávamos. Ele nos ajudou a chegar ao Havaí, me ajudou a terminar de escrever uma longa dissertação de mais de 500 páginas. Você sabe como é isso? E é apenas milagre após milagre e depois o milagre que mencionei hoje cedo de poder ficar aqui no Havaí e criar nossa família aqui. Mesmo nas grandes bênçãos e até nas provações, tem sido apenas um testemunho atrás do outro, para mim, da bondade de Deus. Eu sei que Ele me conhece. Só fico realmente desapontado quando sei que meu desempenho poderia estar mais à altura das bênçãos que Ele me deu. Mas mesmo assim, eu sei, como Néfi, sei em quem confiei e sei que vou me recompor e continuar tentando e continuar lutando e seguir em frente e um mundo como o que todos estamos vivendo hoje. Todos nós já passamos por muita coisa com a COVID. Estamos vendo muita coisa acontecendo agora com o mundo em comoção com o que está acontecendo na Ucrânia.

Dr. Matthew Bowen: 43:42

E eu sei que através de tudo isso, tudo está em suas mãos. Nosso tempo aqui não vai ser tão longo no grande esquema das coisas. Mas acho que seremos realmente gratos por todas as relações que temos desenvolvido. A bondade do Senhor foi realmente manifestada para mim lá de maneiras maravilhosas. E eu não poderia ter feito nada do que fiz sem a ajuda de muitas pessoas para me ajudar e me moldar de formas grandes e pequenas e ser instrumentos e me capacitar para fazer as coisas que eu fiz. Isso é algo pelo qual sou grato todos os dias, por esses tipos de bênçãos. Eu apenas fecharia com um testemunho de Jesus que eu sei que ele vive. E sei que ele expiou por mim, que ele expiou por toda a humanidade e que ele é o caminho, a verdade e a vida. Ele pode nos mostrar o caminho porque ele é o caminho, que a expiação é real. E um dia nós vamos conhecê-lo ainda melhor do que sabemos agora.

Dr. Matthew Bowen: 44:52 E as provas serão inconfundíveis. Perceberemos então o quanto o amamos, mas ainda mais, o quanto ele nos amava. Eu digo isso em nome de Jesus Cristo. Amém.

Hank Smith: 45:04 Amém. Que grande dia. John Bytheway, que dia fantástico. Obrigado. Doutor Matt Bowen, obrigado por seu tempo e por sua experiência. Tem sido maravilhoso. Obrigado a todos vocês por ouvirem hoje. Obrigado por estarem conosco. Somos gratos por seu apoio. Queremos agradecer de nome, nossos produtores executivos, Steve e Shannon Sorensen e nossos patrocinadores, David e Verla Sorensen. E esperamos que todos vocês se juntem a nós em nosso próximo episódio do FollowHIM.

## HOW CAN WE CONNECT TO THE OLD TESTAMENT?



- Hank Smith: 00:05 Olá a todos. Bem-vindo aos Favoritos do FollowHIM. Meu nome é Hank Smith. Sou o anfitrião de um podcast chamado FollowHIM. E estou aqui com meu maravilhoso, belo e fantástico co-apresentador John Bytheway, uma das maiores pessoas de todos os tempos. Sim, aquele cara logo atrás de você, John.
- John Bytheway: 00:20 De quem ele está falando?
- Hank Smith: 00:22 Agora para este ano, John, para o FollowHIM Favoritos, temos respondido a uma pergunta de cada lição. A pergunta desta semana para o Êxodo 14 ao 17 é basicamente como eu me conecto com o Antigo Testamento? Porque este material é realmente antigo. Estamos falando da separação entre o Mar Vermelho e o pão que cai do céu. Isto não é algo que me acontece todos os dias. Como eu me conecto com algo que foi há tanto tempo?
- John Bytheway: 00:50 Aqui está o que eu gostaria de dizer. Não é apenas a história deles. É a nossa história. Eu tive uma garota em uma de minhas aulas, Hank. Ela tinha uma formação judaica. Eu tinha perguntado, apenas jogado fora a pergunta, alguém nos contou sobre a Páscoa. O que é isso? O que aconteceu? E a resposta dela, tudo o que ela disse foi tão breve, mas isso mudou minha vida. Ela disse: "Ah, foi quando fomos salvos da peste, marcando com sangue o poste da porta". Ela não disse que foi quando eles foram salvos. Isto somos nós. Ela disse: "Isso foi quando fomos salvos de uma das pragas pelo sangue ter acabado". E ela se referiu a essas pessoas como se fôssemos nós. E eu nunca esquecerei isso, identificado com eles isto. E isso me ajudou a dizer que esta é a nossa história. Este é o povo de Deus.
- John Bytheway: 01:39 Nós estamos tentando ser o povo de Deus. Então, como nos conectamos com eles? Bem, esta é a nossa história. E podemos até olhar para isto e olhar para nossas bênçãos patriarcais e dizer, sim, que este é o meu povo. Porque eu vim de uma dessas tribos. E sim, é uma cultura diferente, nomes de origem,

tudo. Mas vemos tantas coisas que fazemos no que eles fazem, porque murmuram, nós reclamamos, mas somos entregues.

- Hank Smith: 02:06 Yeah. Vamos falar sobre esta idéia murmurante e queixosa porque quando eu digo, oh, não consigo me conectar. E então eu vejo todo este murmúrio. Eu sou como, espere, este é meu diário? Sim, eu posso me conectar aqui porque as coisas ficam difíceis para eles de maneiras diferentes, é claro, do que talvez eles ou nós. Mas quando as coisas ficam difíceis, eles murmuram, que é esta idéia de tipo de reclamação, ficam com raiva, olham para Deus e abanam seu punho para o céu. Como por que você fez isso comigo? Como você aprendeu a reclamar com essas pessoas? Você já ficou melhor do que isso? Eu não o ouço reclamar muito, John. Então algo deve ter acontecido ao longo do caminho.
- John Bytheway: 02:44 Editamos essa parte, mas foi uma bênção para mim e o Senhor inspira cada chamado missionário, mas foi uma bênção para mim ir onde eu fui porque me ajudou a perceber que hoje chamamos isso de problemas do primeiro mundo. Certo. Meu brinco de diamante arranhou meu iPhone. Por isso os chamamos de problemas de primeiro mundo. Mas para mim, percebi que havia passado muito tempo como adolescente reclamando de minhas bênçãos. Meu pai tinha este velho Dodge Polar de 64 anos, que era verde pântano. E aquele era um de nossos carros do colegial, eu e meus irmãos.
- Hank Smith: 03:17 Swamp green.
- John Bytheway: 03:18 Oh, foi horrível, Hank. Eu tenho fotos. Vou te mostrar. Mas se meus amigos nas Filipinas tivessem dito que sua família tem um carro? E eu teria que dizer, bem, nós temos três, mas eles são velhos. E percebo que tenho reclamado, não sobre meus problemas. Tenho reclamado de minhas bênçãos. Estou olhando como se estivesse no Êxodo 16:4. "Eu, o Senhor, farei chover pão do céu para você". O quê? A comida só vai cair do céu. Certo. Mas muito em breve eles estarão como, isto é tudo o que existe? Estamos ficando fartos do maná. Não é mesmo? Assim como aquela coisa velha, aquela placa que você vê, eu reclamei de não ter sapatos até ver um homem que tinha pés. E assim há sempre uma perspectiva em... E isso me ajudou muito. Às vezes percebo que estou reclamando de minhas bênçãos, não de meus problemas.
- Hank Smith: 04:09 Yeah. E talvez seja por isso que o Senhor colocou isso aqui para nós é que podemos ver como eles estão sendo obviamente abençoados e ainda assim eles continuam reclamando e o Senhor pode estar indo, ok, retomar essa idéia. Pegue essa idéia

que é bastante óbvio que eles estão recebendo todas essas bênçãos e, mesmo assim, ainda estão reclamando. Eu já tive alunos perguntando antes, esses milagres enormes, a travessia do Mar Vermelho, certo? É difícil se conectar com isso quando não vejo isso em meus dias. E muitas vezes comparei a travessia do Mar Vermelho à expiação do salvador, que faz muito parte dos nossos dias. É muito parte de nossa conversa diária, coisas em que nos concentramos na igreja, no seminário, em nossas famílias. Aqui estamos nós. Estamos apoiados contra o Mar Vermelho, os reinos celestiais do outro lado, e aí vem o exército egípcio.

- Hank Smith: 04:58 Eu lhe chamaria a lei da justiça. Está chegando para você. E você não tem saída, certo? A justiça está chegando e você está ali parado, olhando para ela. E o céu está do outro lado do Mar Vermelho. Não há maneira de você chegar lá. A lei da justiça vai te pegar. E o que acontece? O caminho está feito, certo? O Senhor faz o caminho para você atravessar, fugir da lei da justiça, atravessar a água, como um batismo, e chegar à terra prometida do outro lado. Assim, em minha mente, quando penso na travessia do Mar Vermelho e nestes enormes milagres, continuo voltando, temos o mesmo Deus, esta é a mesma pessoa que está lidando conosco, nos fornece um caminho. Ele nos proporciona um caminho, nos proporciona um caminho para estarmos para sempre com nossas famílias. Então, para mim, eu tento não dizer: oh, os grandes milagres são do passado porque o maior milagre de todos é a expiação do salvador e faz parte do meu dia.
- John Bytheway: 05:58 Yeah. E eu acho que há muito do Antigo Testamento é apenas grande e observável e grandes milagres físicos que são enormes, que você pode ver. E depois há estes milagres que estão dentro, um milagre que Deus pode perdoar ou tão grato que apenas o que você disse, Ele pode perdoar e abrir o caminho para que eu volte a viver com Ele. E então isso é milagroso. A ressurreição, milagrosa, e que Ele pode fazer isso acontecer para todos nós, é milagrosa. Sim, é milagroso. Talvez houvesse mais... E eu estou pensando no Livro de Mórmon e na escuridão por três dias. Bem, às vezes podemos ter a escuridão emocionalmente em nossas vidas ou o que quer que seja, e o Senhor pode mudá-la das trevas para a luz. E por isso, às vezes é um milagre interior.
- Hank Smith: 06:46 Pense bem, quer dizer, pense nisso, John. Se você partilhasse estas pessoas em nossos dias, eles estariam dizendo que estes são milagres enormes. Não é mesmo? Eles podem atravessar a terra em um dia. Eu posso voar de Salt Lake para Israel. Eu posso chegar lá em um dia. Isso seria um milagre.

John Bytheway:	07:01	Como se chama aquela coisa, um microondas? Uau.
Hank Smith:	07:03	Você tem todos os pergaminhos dos profetas em um pequeno dispositivo. Você está brincando? Isso é um milagre. Não é? Então olhamos para o dia deles e pensamos, oh, nunca verei esse tipo de milagres. E eles podem olhar para os nossos dias e dizer exatamente a mesma coisa. Esses são milagres enormes. Você só está vivendo com eles e pensa que são normais. Eles são a vida cotidiana. Lembro-me que foi Elder Maxwell que disse: "Todos ficam chocados quando Jesus transforma água em vinho, mas não ficamos tão chocados quando Ele usa água e faz uvas todos os dias". Não é tão chocante porque isso acontece bem na nossa frente.
John Bytheway:	07:39	Estamos acostumados a esses milagres.
Hank Smith:	07:41	Bem, esperamos que você esteja se conectando com o Antigo Testamento. Esperamos que este ano tenha sido algo para você onde você está começando a se ver e a se conectar com essas pessoas. Como John disse, você está vendo que esta é uma história do "nós". Esta é a nossa família. Esta é a nossa história. Se você quiser mais disso, venha se juntar a nós em nosso podcast. Chama-se FollowHIM. Você pode procurá-lo onde quer que você receba seu podcast. Mas se não, tudo bem. Venha se juntar a nós na próxima semana para outros FollowHIM Favoritos.